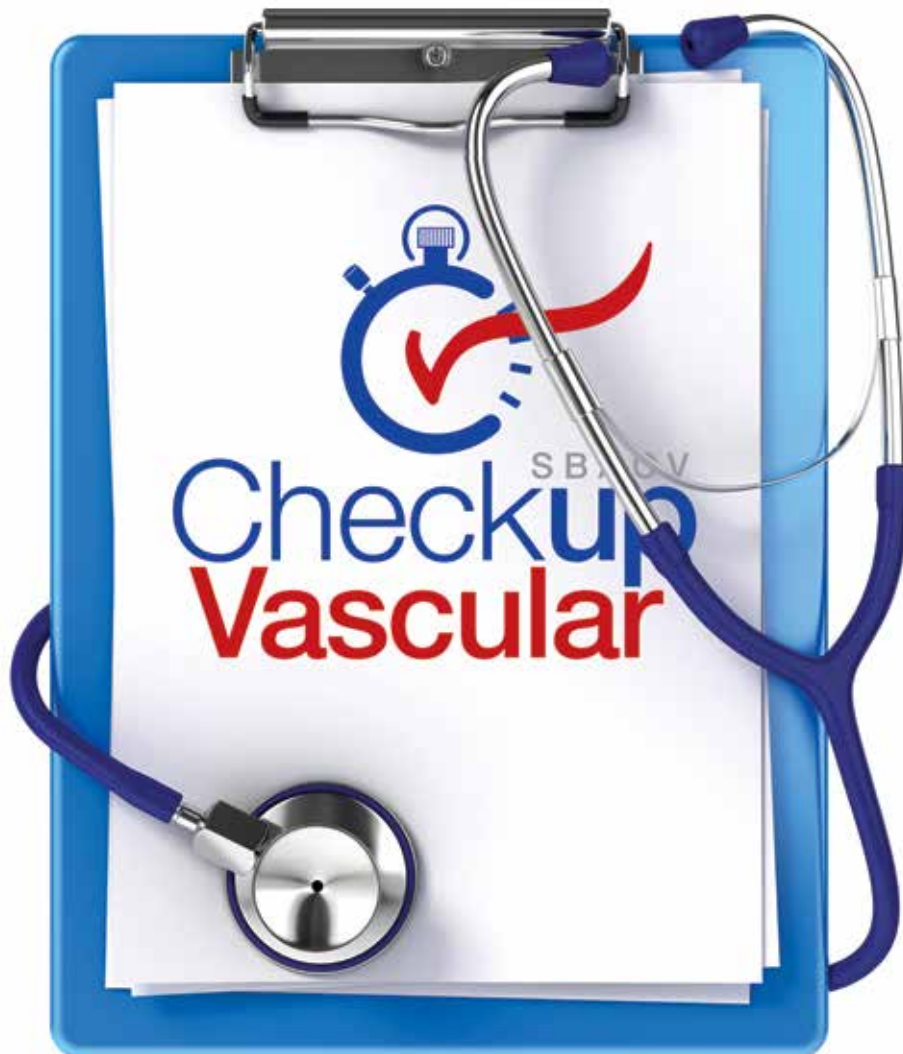


SBACV **NOTÍCIAS**

BOLETIM INFORMATIVO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR



CONSOLIDAÇÃO

Programa de esclarecimento das doenças vasculares silenciosas completa um ano

ENCONTRO

Diretoria entrega
ofício ao ministro
da Saúde

MAPEAMENTO

Primeiro Censo
Vascular traça perfil
da especialidade

ESCLEROTERAPIA **SÓ COM ANGIOLOGISTA** **OU CIRURGIÃO VASCULAR**

Se não dissermos isso aos nossos pacientes, como eles vão saber?

A SBACV está atuando em todas as frentes possíveis para mostrar os riscos aos quais um paciente se expõe ao realizar esse procedimento com profissionais não capacitados.

Mas a principal ação acontece nos contatos com os pacientes: converse sobre isso e faça uso do material que desenvolvemos em seu site, em suas mídias sociais e também em seu consultório.

**PARTICIPE DESTA CAMPANHA
DE ESCLARECIMENTO**

ACESSE WWW.SBACV.COM.BR E SAIBA MAIS



SBACV

SOCIEDADE BRASILEIRA
DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR

www.sbacv.com.br

DIRETORIA BIÊNIO 2016-2017

Presidente

Dr. Ivanésio Merlo (RJ)

Vice-Presidente

Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes (SP)

Secretário-Geral

Dr. Sérgio Silveira Leal de Meirelles (RJ)

Vice-Secretário

Dr. Manuel Julio José Cota Janeiro (RJ)

Tesoureiro-Geral

Dr. Julio Cesar Peclat de Oliveira (RJ)

Vice-Tesoureiro

Dr. Eraldo Arraes de Lavor (PE)

Diretor Científico

Dr. Roberto Sacilotto (SP)

Vice-Diretor Científico

Dr. Rossi Murilo da Silva (RJ)

Diretor de Publicações

Dr. Gutenberg do Amaral Gurgel (RN)

Vice-Diretor de Publicações

Dr. Adamastor Humberto Pereira (RS)

Diretor de Patrimônio

Dr. Paulo Martins Toscano (PA)

Vice-Diretor de Patrimônio

Dr. Ronald José Ribeiro Fidelis (BA)

Diretor de Defesa Profissional

Dr. Francesco Evangelista Botelho (MG)

Vice-Diretor de Defesa Profissional

Dr. Antonio Carlos de Souza (DF)

EXPEDIENTE

Editor

Dr. Gutenberg Gurgel

Jornalista responsável

Aline Thomaz (MTB 25937/RJ)

Reportagem

Vithal Comunicação Integrada

Projeto editorial e diagramação

RS Press

www.rspress.com.br

Imagem de capa

Divulgação/SBACV

Impressão

Companygraf

ANÚNCIOS

(11) 5084-6493 e contato@sbacv.com.br
Rua Estela, 515 - Bl. E, Conj. 21 - Vila Mariana
04011-022 - São Paulo - SP

A SBACV Notícias é uma publicação trimestral da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular, distribuída gratuitamente a todos os associados adimplentes da entidade. As afirmações e opiniões expressas em artigos da Radar são de inteira responsabilidade dos autores e não refletem a opinião da SBACV. A publicação de anúncios de empresas não garante qualquer respaldo à qualidade, à atividade, à eficácia, à segurança ou a outros atributos expressos pelos anunciantes. A SBACV Notícias e a Sociedade se eximem de qualquer responsabilidade por lesões corporais ou à propriedade decorrentes de ideias ou produtos mencionados nesta publicação.

CONTEÚDO

Arquivo / SBACV



14.

EM FOCO | Checkup Vascular



17.

PÁGINAS AZUIS |

Dr. Ricardo C. Rocha Moreira



23.

INOVAÇÃO |

Digitalização



28.

SBACV TURISMO | Pernambuco



30.

TEMPO LIVRE | Rotina de esporte

- 4. Apresentação
- 5. Palavra do Presidente
- 6. SBACV Notícias
- 18. Departamentos
- 24. Residência
- 26. História da Medicina

- 27. AMB Informa
- 32. Vinhos e Sabores
- 33. Cenário Regional
- 36. Somos SBACV
- 38. Agenda Vascular

APRESENTAÇÃO



DR. GUTENBERG GURGEL
Diretor de Publicações

Prezado associado,

A revista *SBACV Notícias* vem oferecer-lhe informações importantes e oportunas das ações da nossa Diretoria, bem como assuntos diversos. Em continuação às estratégias e atividades próprias da gestão do nosso projeto editorial, destacamos as mudanças com novos temas, contemporâneos, que tornarão nossa revista mais prazerosa de ser lida. É importante salientar a valiosa colaboração, em seus diversos assuntos, dos autores que compõem este número. Sem esse espírito de participação, não poderíamos atingir as metas até o momento alcançadas. Mas temos a consciência do compromisso de continuar com os esforços no propósito de produzir artigos que retratem os principais interesses da nossa Sociedade.

Temos, neste número, além dos assuntos tradicionais da *SBACV Notícias*, editoriais como *Vinhos e Sabores*, no qual destacamos a culinária

mineira, naturalmente escrita por um colega vascular mineiro, Dr. Claudio Ivo, que nos brinda com o texto sobre as características e segredos da boa comida mineira; *História da Medicina*, relatada de uma forma particular pelo nosso Vice-Diretor de Publicações, Dr. Adamastor Pereira (RS); *Inovação*, na qual o Dr. Rodrigo Kikuchi aborda o tema Benefícios da digitalização das informações na assistência à saúde, com ênfase em seu impacto financeiro.

Porém esta edição tem como pontos principais a consolidação da defesa profissional e o marketing do Checkup Vascular. Em relação à defesa profissional, houve uma reunião, no início de julho, com os Presidentes das Regionais e apresentação da campanha de esclarecimento à população. Sobre o Checkup Vascular, observamos o início da consolidação dessa marca com excelente participação das nossas Regionais Paraná e Bahia na ação do *Bem Estar Global* e da Regional do Amazonas, confirmada para o mês de setembro.

Esse processo de mudanças na *SBACV Notícias* é dinâmico, como toda a mídia jornalística, e teremos sempre a missão de trazer novidades para todos.

Desejamos-lhes uma boa leitura. ■

“...esta edição tem como pontos principais a consolidação da defesa profissional e o marketing do Checkup Vascular”



DR. IVANÉSIO MERLO
Presidente

Caros amigos,

É natural que o mundo mude constantemente e, como nós somos parte integrante do sistema, temos de absorver essa transformação e nos adequar a ela para continuarmos sendo o que somos. A constância parece ser contrária à natureza e agora, mais do que nunca, a classe médica está percebendo a inconstância real. A invasão dos nossos limites por profissionais da área da saúde, não médicos, já nos tirou da zona de conforto e vai nos obrigar a lutar e nos desgastar. O melhor de tudo isso é que vai nos transformar e nos unir.

Se não houver uma reformulação da Lei do Ato Médico, para que não haja dúvida interpretação, amanhã não seremos mais o que fomos nem o que somos. Podem ter certeza disso. A SBACV está com sua atenção voltada para o problema e trabalhando, junto com a AMB, sempre em favor da especialidade e do nosso associado. São as dificuldades, assim como essa, que ajudam a revelar o caráter associativo da instituição. Neste momento, não podemos afrouxar a corda.

A SBACV cresceu bastante ao longo de seus 64 anos. Hoje, contamos com mais de 3.500 associados, 23 Regionais, uma sede própria com quatro funcionários, sendo um Superintendente, equipes de apoio no Jurídico, Defesa Profissional, Marketing, Publicação, Assessoria de Imprensa, Captação de Recursos e Projetos. Temos ainda uma Diretoria comprometida e atenta aos anseios dos associados e problemas da especialidade em nosso cotidiano.

Com a mudança constante dos cenários econômicos no mundo, especialmente no Brasil, surgem alguns fatores negativos sobre os quais devemos concentrar toda a atenção. Questões como reduzido crescimento econômico, globalização, regulamentação governamental, inflação, escassez de alguns recursos, alto custo de insumos e do petróleo e protecionismo internacional alertam as organizações para a utilização e o aperfeiçoamento de um planejamento estratégico. Trata-se de uma metodologia gerencial que permite estabelecer a direção a ser seguida. A SBACV, visando à maior interação com o ambiente em que se enquadra, está engajada nesse projeto.

Acreditamos que a direção, muito provavelmente, irá ao encontro das expectativas dos nossos associados, da nossa política funcional e filosofia de atuação. Entretanto, é preciso trabalhar com profissionais capacitados e com o apoio das lideranças que compõem a nossa rede de trabalho. Recentemente, tivemos a oportunidade de nos reunir para dar início a esse projeto no qual depositamos nossa confiança.

Estamos, cada vez mais, estreitando nosso relacionamento institucional com

a AMB, cuja diretoria liderada pelo Presidente Florentino Cardoso tem nos apoiado sempre. Sendo assim, nos empenhamos para adequar a CBHPM mais próxima à realidade do nosso trabalho. Revisão de portes e estudo para uma associação dos procedimentos abertos com os endovasculares e híbridos em um mesmo código com igual valoração estão sendo desenvolvidos por profissionais especializados. Essa mesma conduta foi tomada junto à ANS, procurando ajustar nomenclatura, protocolos de materiais e procedimentos.

A convite da AMB, a Diretoria Executiva esteve presente à reunião com o excelentíssimo senhor ministro da Saúde, Ricardo Barros, na AMB, em 15 de julho. Aproveitamos a oportunidade e protocolamos um ofício da SBACV, solicitando melhor remuneração do SUS para cirurgia de varizes e da aorta, com valores e equiparação com a alta complexidade que já contempla a cirurgia cardíaca. Na gestão passada, esse ofício já havia sido enviado ao Ministério da Saúde e ficou sem resposta. Dessa vez, já recebemos retorno de que foi aberto processo e encaminhado à Secretaria de Atenção à Saúde (SAS). Vamos acompanhar.

Finalizando, quero desejar boa sorte a todos que participarão das provas de Título de especialista – que tenham tranquilidade para transcrever todo seu aprendizado e experiência profissional. Aproveito também para reafirmar que a SBACV estará sempre aberta a críticas e sugestões em suas condutas. Torço para que tenhamos sempre colegas, amigos e associados suficientemente sinceros que nos digam verdades sobre o nosso trabalho, mesmo que desagradáveis. ■

Campanha em defesa da escleroterapia

Entidade promove postagens no Facebook esclarecendo população sobre importância de procurar especialista

Entre julho e agosto, a SBACV realizou uma ampla campanha de esclarecimento à população sobre a importância de se realizar escleroterapia com especialista em Angiologia e/ou Cirurgia Vascular. A entidade promoveu postagens no Facebook incentivando a procura do especialista quando for tratar varizes. As publicações na rede social alcançaram entre 80 e 100 mil pessoas.

O objetivo foi mostrar que a escleroterapia é um tratamento médico e não estético, por isso deve ser realizada pelo especialista. Foi ressaltado que apenas o especialista sabe diagnosticar corretamente o problema e indicar o melhor tipo de tratamento.

O material da campanha continua disponível no site da SBACV. Faça o download e instrua seus pacientes: bit.ly/escleroterapiaSBACV. (AT)



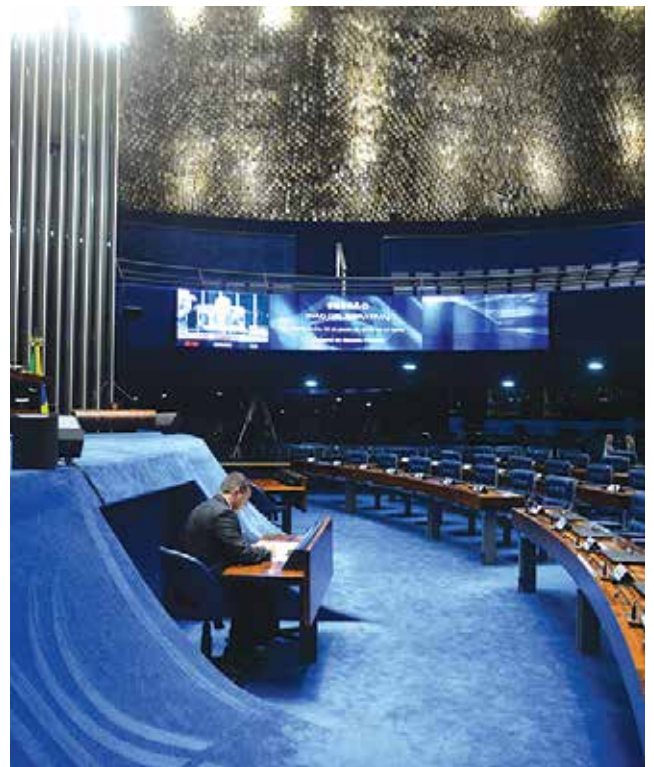
Primeira postagem da campanha alcançou quase 100 mil pessoas

Diabetes em foco

Sociedades médicas participarão de audiência pública no Senado Federal, em novembro

Em 9 de novembro, cinco Sociedades médicas vão debater como está a situação do paciente diabético no SUS, em audiência pública no Senado Federal, em Brasília (DF). A iniciativa pioneira vai reunir a SBACV, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) e a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN).

A audiência foi solicitada pelo senador Ronaldo Caiado, a pedido das entidades médicas. A sessão acontece no mês em que se celebra o Dia Mundial do Diabetes, 14 de novembro. “Todas as especialidades que lidam com as complicações do diabetes estarão juntas no Congresso Nacional, apresentando aos parlamentares os problemas que vivemos nos serviços públicos na assistência ao paciente”, afirma o Presidente da SBACV, Dr. Ivanésio Merlo. O dirigente aponta a legião de amputados que existe no Brasil como um dos graves problemas da falta de prevenção e controle do diabetes. (AT)



Jefferson Rudy / Agência Senado



Postagens criadas para a campanha no Facebook

Facebook: perfis SBACV e SBACV Orienta são unificados

A SBACV unificou seus perfis no Facebook, antes divididos em duas páginas com informações distintas, e desde julho a página *SBACV Orienta*: (fb.com/SBACVorienta) reúne todas as informações da Sociedade. O alcance de algumas postagens chega a 30 mil pessoas, e compartilhá-las é uma forma de propagar a especialidade para o público em geral.

INFORME SECRETARIA

Desafios atuais são diferentes

O exercício da medicina sempre foi repleto de desafios. É claro que sempre haverá novas fronteiras técnicas e científicas a serem desbravadas, mas os principais desafios de hoje estão mais focados em outros pontos: nas condições de exercício profissional e na comunicação com o paciente, por exemplo.

Ciente de seu compromisso com os associados e com a população, a atual Diretoria tem realizado esforços para reduzir esses problemas, não apenas atuando diretamente e por meio de assessorias contratadas, como também oferecendo capacitação e subsídios para que cada Regional possa desenvolver suas atividades.

Na segunda reunião conjunta do Conselho de Presidentes das Regionais e Diretoria Nacional, foram discutidos temas como defesa profissional, planejamento estratégico e ações integradas de marketing para as Regionais.

Uma assessoria está trabalhando na elaboração dos planejamentos estratégicos de nossa Sociedade, e outra, de marketing, desenvolveu uma campanha de conscientização sobre a escleroterapia como um procedimento médico.

Na reunião, foi mostrada a importância de estabelecer objetivos tanto na defesa do interesse do associado, representando-o adequadamente, quanto na valorização da marca SBACV frente às empresas com as quais a entidade se relaciona. Foi entregue um questionário a todos os Diretores e Presidentes, que permitirá uma correta avaliação dos objetivos da SBACV e norteará as condutas a serem adotadas pela Diretoria nos próximos anos.

Ainda nessa linha, contamos com uma assessoria jurídica, que está respaldando nossas iniciativas e orientando nossas ações de defesa profissional – o que inclui o posicionamento de nossa Sociedade no que tange às prerrogativas de atuação e remuneração por nossos serviços.

Nossa Secretaria segue atenta e disponível para assessorar a Diretoria e atender a todas as Regionais no desenvolvimento de um projeto coletivo com foco em melhores condições de trabalho e de atendimento à população.



DR. SERGIO SILVEIRA

LEAL DE MEIRELLES

Secretário-Geral

Regionais de Goiás e da Bahia participam do Bem Estar Global

Mais uma edição, dessa vez em Manaus, está agendada para setembro

A SBACV-GO e a SBACV-BA representaram a Nacional em duas edições do *Bem Estar Global*, ação de promoção da saúde realizada pelo programa *Bem Estar*, da TV Globo, e o Sesi. As Regionais tiveram direito a duas tendas para realização de exames. Em Goiânia, foi feito ultrassom com doppler de aorta abdominal, e em Salvador, doppler de carótidas, ambos após triagem. A próxima edição do programa será em setembro, em Manaus (AM).

O *Bem Estar Global* em Goiânia aconteceu em 3 de junho, no estacionamento do Parque Mutirama. Na ocasião, 36 médicos participaram e foram realizados

247 atendimentos e 90 exames de ecodoppler de carótidas. O tema abordado na Tenda Vascular foi o Checkup Vascular. Para o Presidente da SBACV-GO, Dr. Frederico Araújo Oliveira, a participação foi excelente, graças ao empenho e apoio dos associados. “Espero que a nossa participação tenha solidificado e engrandecido nossa especialidade. Acho que conseguimos atender às expectativas da população e de todos os colegas e amigos cirurgiões vasculares da SBACV”, avalia.

Após a exibição do programa ao vivo, Dr. Oliveira participou de um *talk show* de 20 minutos no palco principal. Ele abordou as formas de prevenção, os

principais sintomas e alguns tipos de tratamento dos problemas vasculares.

Já a Regional da Bahia representou a Nacional em 15 de julho, na Arena Boca do Rio, em Salvador. Na ocasião, foram realizados 240 atendimentos e exames de doppler de carótidas e 16 pacientes foram diagnosticados com doença carotídea necessitando de tratamento. Estes foram encaminhados para a Escola Caliper para realização de exame completo gratuito. Participaram 17 médicos da Regional e três médicos residentes.

Para o Presidente da SBACV-BA, Dr. Maurício de Aquino, a participação foi muito importante para promover

Divulgação



À esquerda, equipe que participou do *Bem Estar Global* em Salvador, em julho. À direita, Tenda Vascular na edição realizada em Goiânia, em junho

a valorização da especialidade junto à população. “Tivemos uma divulgação significativa através da imprensa local, além de transmissão ao vivo em rede nacional. A SBACV deve sempre estar à frente de eventos sociais sobre prevenção e tratamento das doenças vasculares, principalmente quando voltados aos mais carentes, que têm menos acesso à informação”, afirma.

Um dia antes do *Bem Estar Global*, Dr. Aquino concedeu entrevista para o jornal local *Bahia Meio Dia*, da Rede Bahia, afiliada da TV Globo. Durante o programa, ao vivo, ele falou sobre a importância do exame. (BF)



INFORME TESOURARIA

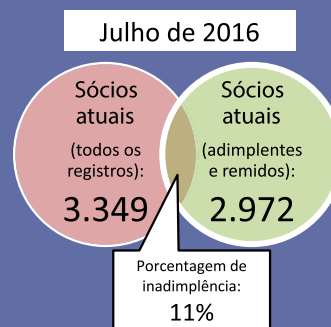
Trabalho em equipe

“Motivação, parceria e trabalho em equipe”. Nestes tempos Olímpicos, achei pertinente iniciar o texto da Tesouraria com uma frase de Bernardinho, técnico multicampeão do vôlei.

Todas as gestões que nos antecederam tiveram marcas registradas e serão lembradas principalmente por essas peculiaridades.

Estamos ainda encerrando o primeiro semestre, mas arriscaria dizer que a marca desta gestão será o “espírito de equipe”. Isso se deve muito ao tipo de liderança do nosso Presidente, que de forma descentralizada consegue agregar sócios dispostos a colaborar para que tenhamos êxito ao final.

Apresentamos abaixo o quadro sobre a atual situação da adimplência na SBACV neste ano.



Comparativamente, estamos melhorando gestão após gestão, na busca por uma Sociedade cada vez mais sólida e com robustez para concretizarmos projetos institucionais, como a profissionalização da defesa profissional.

Nos aproximamos dos Tesoureiros das Regionais para alcançarmos menores índices de inadimplência. Agradeço a todos que têm contribuído para concretização desse trabalho!

Essa busca ativa pelo pagamento das anuidades está intensificada em nossa sede, e já conseguimos a incrível marca de 89% de adimplência. Devemos comemorar e estimular os sócios que ainda não estão em dia a regularizarem sua situação. Para isso, também é fundamental que trabalhem para oferecer cada vez mais benefícios e serviços aos associados e, com isso, estimular que eles cumpram suas obrigações junto à Tesouraria.

Agradeço a colaboração de todos e em especial ao meu fraterno amigo Eraldo Arraes de Lavor, Vice-Tesoureiro, que divide comigo essa nobre missão.

**DR. JULIO CESAR
PECLAT DE OLIVEIRA**
Tesoureiro-Geral



Conselho de Presidentes debate defesa profissional

Participantes receberam recomendação de como atuar juridicamente em relação a profissionais não habilitados na área

Por Bruna Franco

A segunda reunião conjunta do Conselho de Presidentes das Regionais da gestão 2016/2017 e Diretoria Nacional foi realizada em 2 de julho, em São Paulo. Um dos temas principais foi a defesa profissional. Também foram discutidos planejamento estratégico e procedimentos jurídicos.

“O ponto comum levantado por todos os Presidentes das Regionais foi a defesa profissional, uma questão que não podemos resolver em curto prazo, infelizmente, porque a Lei do Ato Médico está vulnerável, sem critérios, e permite que não médicos atuem como médicos”, disse o Presidente da Sociedade, Dr. Ivanésio Merlo.

No evento, foram apresentadas as ações de marketing da Campanha de Defesa Profissional, que esclarece que a escleroterapia deve ser realizada pelo especialista. A assessora de Marketing da SBACV, Alice Selles, apresentou os materiais disponibilizados pela Sociedade às Regionais para esclarecer a população sobre a importância de fazer a escleroterapia com o especialista. A ação foi realizada nas redes sociais entre julho e agosto.

No item ‘planejamento estratégico’, o consultor Junior Oliveira mostrou a importância de estabelecer objetivos tanto na defesa do interesse do associado, representando-o adequadamente, quanto na valorização da marca SBACV frente às diversas empresas do setor.

Para o Secretário-Geral da SBACV, Dr. Sergio Meirelles, o encontro foi uma oportunidade para ouvir os anseios das Regionais. “Isso ajuda muito o trabalho da Diretoria no intuito de fazer a SBACV representar e defender da melhor forma possível o interesse de seus associados”, apontou.



Drs. Murilo Rossi, Julio Peclat, Carlos Peixoto, Ivanésio Merlo, Manuel da Cota Janeiro e Sergio Meirelles após reunião



Participantes do Conselho de Presidentes das Regionais e Diretoria Nacional

Durante o Conselho, aconteceu uma ampla discussão com o assessor jurídico da SBACV, Carlos Michaelis, sobre as ações efetuadas em defesa do mercado de trabalho e como cada Regional deve proceder em seu estado à medida que os problemas apareçam. Cada Presidente recebeu um roteiro detalhado de condutas a serem adotadas quando receberem denúncias de associados sobre clínicas e profissionais não habilitados atuando na área.

Antes da reunião, houve dois módulos de programação científica, muito elogiados pelos participantes. “A atualização sobre a trombose venosa foi muito importante e um dos destaques do encontro”, avaliou Dr. Merlo. No evento, o Diretor de Publicações Científicas e Presidente do 42º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular, Dr. Gutenberg Gurgel, fez uma exposição sobre como estão os preparativos para o evento, que será realizado em Natal (RN), em 2017.

Censo Vascular vai traçar perfil da especialidade

Pesquisa ouvirá todos os associados e será divulgada em novembro

Você sabe em quais regiões há defasagem de angiologista e cirurgião vascular? Essa dúvida será respondida até novembro: a SBACV está realizando seu primeiro Censo Vascular, com o objetivo de dimensionar a rede de atendimento da especialidade no País.

“Identificar a distribuição dos vasculares pelo território nacional e oferecer subsídios para as ações do Ministério da Saúde quanto à oferta e à demanda de serviços, em face de padrões estabelecidos por organismos nacionais e internacionais e da incidência e prevalência de problemas vasculares, são alguns dos objetivos do projeto”, explica o Presidente da SBACV, Dr. Ivanésio Merlo.

Todos os associados serão entrevistados. Os instrumentos serão questionário online e telefonemas. “Será o primeiro censo da especialidade com essa abrangência e enfoque. A Regional Rio já fez dois trabalhos quantitativos quanto aos seus associados e aos serviços oferecidos, mas não chegou a coletar o tipo de informação que está sendo levantada agora”, afirma a assessora de Marketing da SBACV e coordenadora da pesquisa, Alice Selles.

O estudo contará com o apoio das Regionais para que as respostas dos especialistas sejam as mais fidedignas possíveis. “Os desdobramentos vão desde a busca por subsídios para preencher vazios assistenciais até a ampliação de mecanismos de qualificação dos médicos que atuam nas especialidades e que hoje não possuem titulação registrada junto ao CFM. Mas tudo dependerá dos resultados obtidos”, afirma Alice. (AT)

INFORME CIENTÍFICO

A importância do Título

Como todos sabemos, o partido que conduziu a política de saúde nos últimos anos foi altamente lesivo, não só em termos da saúde pública (assistência primária, secundária e terciária funcionando de forma precária), como também na valorização do médico, de seu papel e de sua importância na assistência à saúde da população como um todo.

Instituiu o *Mais Médicos*, atropelando normas de revalidação de diplomas – 1.500 diplomados em escolas fora do Brasil tiveram seus certificados revalidados. A Lei do Ato Médico sofreu alterações que tornaram a atividade médica vulnerável à atuação de outros profissionais, que através de resoluções (e não de leis) de suas associações têm permitido que farmacêuticos, enfermeiros e fisioterapeutas possam atuar em algumas áreas exclusivas de médicos. Além disso, permitiu a abertura indiscriminada de escolas médicas e atualmente também de residências médicas sem a estrutura necessária de docentes e hospitais que pudessem manter o padrão mínimo de aprendizado. Houve tentativas de intromissão, por parte do Governo, na autonomia das Sociedades de especialidade na certificação do Título de especialista, propondo que esta fosse feita por órgãos governamentais. No entanto, foram mantidas as normas da Comissão Mista composta pelo CFM, AMB e CNRM, que entendem que somente as Sociedades de especialidade podem emitir o Título.

Alguns criticam os moldes em que são realizadas as provas escritas e práticas para obtenção do Título na SBACV. As críticas mais comuns são que as questões não avaliam inteiramente o conhecimento da especialidade. Concordamos que precisamos melhorar o sistema de avaliação, talvez adotar a forma proposta por Sociedades que fazem avaliações semestrais ou anuais de seus residentes, valendo pontos na prova final do Título. No entanto, o rigor e a seriedade com que são realizadas as provas na SBACV, com a chancela da AMB, valorizam o Título de especialista, que tem sido reconhecido por hospitais e sistemas de saúde suplementar.



DR. ROBERTO SACILOTTO

Diretor Científico

Iniciativas buscam defesa da especialidade

Associados deverão encaminhar às Regionais materiais para embasar denúncia contra profissionais que fazem procedimento sem serem especialistas

A SBACV implementou um programa de defesa da especialidade visando à segurança do paciente. Durante a reunião do Colegiado de Presidentes, em julho, o coordenador jurídico da SBACV e da AMB, Carlos Michaelis Jr., apresentou aos dirigentes as ações que envolvem as Regionais da SBACV, a AMB e o Conselho Federal de Medicina (CFM).

Os associados devem reunir material (anúncios, receituários, fotos etc.) sobre os procedimentos realizados por não médicos e encaminhar às Regionais, que enviarão para o Departamento Jurídico da SBACV para análise. Sendo viável, será elaborada denúncia formal, que será encaminhada para a Regional, a qual deverá protocolar o documento nos órgãos

locais conforme orientação do Jurídico. As Regionais deverão encaminhar ao Jurídico cópia escaneada do protocolo com informações sobre o processo. A área jurídica fará o acompanhamento das denúncias e manterá a Nacional informada.

O coordenador jurídico da SBACV ressalta que é necessário responsabilizar ainda os fornecedores de materiais de escleroterapia a profissionais não especializados. “É preciso proteger a atuação do médico em suas mais variadas áreas de atuação, endereçando responsabilidades inclusive aos terceiros que proporcionam aos biomédicos material e produtos para o exercício ilegal e que devem ter conhecimento de sua responsabilidade solidária nos

casos desastrosos de erros cometidos por biomédicos”.

Michaelis Jr. adiciona que, além de atuar defendendo a especialidade dos biomédicos, a SBACV vai intensificar sua defesa em prol do médico especialista, aquele que fez a prova de Título de especialista da AMB ou cumpriu o programa de residência médica em serviço credenciado. “A Diretoria Nacional da SBACV acredita e cria cinturão de medidas de defesa profissional e institucionais, a proteger a especialidade contra invasões, vide o caso da escleroterapia praticada por biomédicos, e trabalha em ritmo gêmeo com a AMB no sentido uníssono da valorização do Título de Especialista”. (AT)

Dr. Ivanésio Merlo participa do *Bem Estar*

O Presidente da SBACV, Dr. Ivanésio Merlo, esteve no programa *Bem Estar*, da TV Globo, em 28 de junho, para falar sobre a importância do Checkup Vascular, campanha que estimula as pessoas a procurarem um especialista para verificar seu risco para as doenças vasculares. O programa relatou o caso de Luciana Galante, que faleceu com 32 anos de embolia pulmonar. Seu pai, José Paulo Galante, havia enviado um e-mail para a SBACV-SP relatando o ocorrido e se colocando à disposição para ajudar a divulgar os exames preventivos, o que fez durante a entrevista.



Dr. Merlo e o cardiologista Dr. Roberto Kalil entre os apresentadores Fernando Rocha e Michelle Loreto

Ministro da Saúde recebe e protocola ofício da SBACV

Documento pede reajuste do tratamento cirúrgico de varizes bilaterais no SUS

Em julho, o ministro da Saúde, Ricardo Barros, reuniu-se com representantes de Sociedades médicas, Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM), Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) e Associação Paulista de Medicina (APM), na sede da AMB, em São Paulo.

Na ocasião, a Diretoria da SBACV entregou um ofício solicitando alteração no valor do serviço hospitalar e do serviço profissional do tratamento cirúrgico de varizes bilaterais no SUS. O documento foi protocolado e agora está em trâmite na Secretaria de Atenção à Saúde (SAS).

“Saímos bem otimistas com sua visão sobre a realidade dos problemas a serem enfrentados e suas propostas para tentar soluções”, disse o Presidente da SBACV, Dr. Ivanésio Merlo. (BF)



1. Ofício entregue: Dr. Sergio Meirelles, Dr. Julio Peclat, ministro Ricardo Barros e Dr. Ivanésio Merlo
2. Dr. Julio Peclat, Dr. Florentino Cardoso, Presidente da AMB, Dr. Carlos Vital Tavares Corrêa Lima, Presidente do CFM, Dr. Ivanésio Merlo e Dr. Sergio Meirelles
3. Dr. Ivanésio Merlo, ministro Ricardo Barros, Dr. Marco Rocha Loures, Presidente da Sociedade Brasileira de Reumatologia, Dr. Sergio Meirelles e Dr. Julio Peclat
4. Dr. Julio Peclat, Dr. Ivanésio Merlo, Dr. Carmelo Silveira Carneiro Leão Filho, Presidente da Regional do Ceará, e Dr. Sergio Meirelles

Divulgação/ SBACV

Membro da SBACV é editor de revista internacional

A convite da revista eletrônica *Journal of Vascular and Endovascular Surgery*, o professor Dr. Paulo Eduardo Ocke Reis, chefe do Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital Universitário Antonio Pedro, é o atual editor-chefe do veículo de comunicação. A revista publica artigos originais e revisões cujo foco principal

é a cirurgia vascular e endovascular. Os artigos são selecionados para publicação com base na avaliação editorial de seu interesse geral e adequação, bem como relatórios dos revisores. A submissão pode ser feita pelo site www.editorialmanager.com/imedpubjournals ou pelo e-mail editor.ves@imedpub.org. (AT)



Dr. Reis: Novo editor do *Journal of Vascular and Endovascular Surgery*

Arquivo pessoal

CHECKUP VASCULAR SE CONSOLIDA

Programa de esclarecimento das doenças vasculares silenciosas tem sido divulgado na imprensa e no Facebook da entidade

Por Aline Thomaz

Criado no ano passado pela Regional da SBACV do Rio Grande do Norte para esclarecer a população local sobre as doenças vasculares, o programa Checkup Vascular tornou-se uma das ferramentas de divulgação da especialidade para o público leigo. O projeto foi abraçado pela Nacional, que desde então vem procurando oportunidades de divulgar as doenças vasculares silenciosas, seja na mídia, seja em sua rede social, o Facebook (www.fb.com/SBACV).

Os Diretores da entidade têm concedido entrevistas sobre a importância de prevenir doenças que podem ser fatais, assim como as Regionais têm incluído esse dever entre seus objetivos. As entidades têm participado ativamente de atividades como o *Bem Estar Global*, ação de esclarecimento da população promovido pela TV Globo e o Sesi em diferentes estados. O representante da SBACV local costuma ser ouvido ao vivo no programa de rede nacional e também em matérias regionais.

Nesta entrevista, o idealizador do projeto, o Diretor de Publicações Científicas, Dr. Gutenberg Gurgel, conta como o Checkup Vascular é importante para a especialidade e deve ser divulgado por cada associado.

Qual é o objetivo do Checkup Vascular?

Dr. Gutenberg Gurgel – É divulgar o programa de prevenção das doenças



Idealizador do programa, Dr. Gutenberg Gurgel fala sobre os resultados da iniciativa

vasculares. Em nossa especialidade, tratamos de doenças que atingem todo o corpo. Quando realizamos uma consulta em uma jovem de 20 anos que tem uma história familiar de varizes, fazemos a avaliação da paciente, do que ela tem, mas consequentemente orientamos a forma como pode ser evitado ou dificultado o surgimento de varizes – diretamente, isso é um checkup vascular. Estamos proporcionando informação sobre a doença, como pode ser evitada, seu tratamento e as complicações que podem surgir se não for tratada. Da mesma forma, em

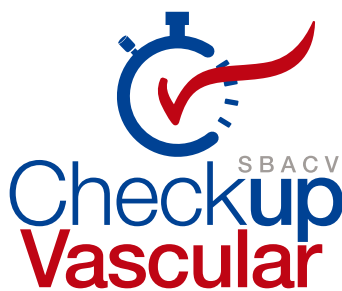
um homem, tabagista por mais de 40 anos, com história familiar de doença aterosclerótica periférica, colhemos a história clínica e antecedentes hereditários e, após o exame físico, formatamos a nossa conclusão inicial, se o paciente já tem a doença instalada ou ainda tem tempo de preveni-la. O Checkup Vascular pode dar início ao tratamento, ou simplesmente, mas com melhor sobrevida, faremos a orientação para evitar o avanço acelerado ou precoce da doença. Se podemos resumir, o objetivo do Checkup Vascular é a prevenção das doenças vasculares.

O projeto foi inspirado em algum outro programa?

GG – Não foi inspirado em nenhum programa específico. Ao longo destes 28 anos de contato com a Cirurgia Vascular, nunca ouvi falar, em nossa especialidade, sobre um programa de checkup vascular. Há outras especialidades que trabalham há vários anos com exames específicos de prevenção das doenças: a cardiologia é a única que usa o nome específico de “checkup cardiológico”, o que é divulgado para a população como meio de aumentar sua sobrevivência; a mastologia tem o autoexame para prevenção da mama; a ginecologia, o preventivo anual para evitar diversas doenças ginecológicas. Na Cirurgia Vascular/Angiologia, verifiquei que alguns centros hospitalares, ou mesmo colegas, faziam a divulgação tímida de um checkup vascular, mas sem um respaldo da SBACV, como entidade maior de divulgação e orientação da população sobre as doenças vasculares. Dessa forma, no âmbito da Regional do Rio Grande do Norte, no ano passado, quando eu era seu Presidente, tivemos a ideia de fazer um projeto de marketing do Checkup Vascular. Ao finalizar esse projeto local, entendemos que deveríamos consultar a SBACV Nacional para encampar e estender gratuitamente para todos os sócios essa ferramenta de divulgação. Dr. Pedro Komlós abraçou a ideia, iniciando em agosto do ano passado a divulgação do Checkup Vascular. Agora, com essa nova Diretoria, na Presidência do Dr. Ivanésio Merlo e a força da SBACV Nacional, estamos iniciando um ciclo de visibilidade virtuosa da nossa Sociedade.

O projeto foi criado no ano passado. Desde então, quais são os resultados?

GG – Como o nome “Checkup Vascular”, do ponto de vista institucional, nunca tinha sido trabalhado



Logo do Checkup Vascular, projeto que alerta a população sobre as doenças vasculares

na mídia, estamos vivendo o novo. As entrevistas em diversos estados foram sendo espontaneamente solicitadas e tivemos excelentes resultados. Uma das primeiras entrevistas de âmbito nacional sobre o Checkup Vascular foi concedida em 19 de agosto de 2015 pelo Dr. Julio Peclat, então Presidente da Regional do Rio de Janeiro, quando teve a oportunidade de esclarecer a população sobre o Checkup Vascular no *Jornal Hoje* (TV Globo). Foi, sem dúvida, um marco na divulgação das doenças vasculares. Neste ano, por diversas vezes, com maior ênfase, no *Bem Estar*, da mesma emissora, o Presidente Dr. Ivanésio Merlo falou de algumas doenças vasculares e da importância do Checkup Vascular. Nas edições do *Bem Estar Global*, realizadas em diversos estados, das quais as Regionais da SBACV participam brilhantemente com o atendimento à população, há ênfase no tratamento preventivo e realização do checkup vascular.

Quais serão as próximas etapas do projeto?

GG – Manter o processo de divulgação do Checkup Vascular para criar dentro

da população uma cultura de realizar esse procedimento espontaneamente; assessorar as Regionais na implementação das ações desse projeto; tornar uma atividade usual nas Regionais se falar do Checkup Vascular; continuar encaminhando para os meios de comunicação, na forma de releases, as doenças mais comuns da área vascular, que enfatizamos no checkup.

Qual a importância do Checkup Vascular para o especialista?

GG – O Checkup Vascular é a ferramenta de trabalho diário do angiologista/cirurgião vascular. Fazemos o Checkup Vascular quando orientamos os nossos pacientes sobre as doenças vasculares. Com essa marca, temos a possibilidade de divulgação do trabalho dos nossos sócios, com respaldo institucional da SBACV. Além da prevenção, com o Checkup Vascular, os especialistas podem detectar as doenças de interesse particular a cada um e indicar o tratamento antes das complicações.

Como garantir maior adesão do associado à campanha?

GG – Como Diretor de Divulgação da SBACV, esclarecerei os sócios sobre como utilizar essa ferramenta, sem ferir as determinações do CFM. Encaminhamos a todos os Presidentes das Regionais todo o planejamento de marketing para que cada Regional, à sua maneira, disponibilize para os associados a logomarca e as matrizes dos panfletos de divulgação do Checkup Vascular. ■

Vídeos para leigos

Dando continuidade à campanha, a SBACV confeccionou vídeos didáticos para esclarecer a população sobre as doenças vasculares. Acesse o site da Sociedade e compartilhe entre seus pacientes: sbacv.com.br.

AINDA HÁ ESPAÇO PARA AS COOPERATIVAS?

Cirurgião vascular explica como
as cooperativas têm atuado

Por Bruna Franco

Como uma cooperativa médica se tornou o maior plano de saúde do País? O que acontece nas cidades com escassez de médicos? Para responder essas e outras perguntas, a *SBACV Notícias* conversou com o Dr. Ricardo C. Rocha Moreira, cirurgião vascular e autor do livro *Conhecendo a Unimed. Tudo que o Médico Precisa Saber sobre sua Cooperativa e Não Tinha a Quem Perguntar* (Ed. Kairós). Mestre e doutor em clínica cirúrgica pela UFPR, membro titular da SBACV desde 1991 e Ex-Presidente da Regional do Paraná, Dr. Moreira atualmente chefia o Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital Nossa Senhora das Graças, em Curitiba (PR). Confira.

A ideia inicial de cooperativas médicas ainda tem espaço no mercado?

Dr. Ricardo C. Rocha Moreira - A primeira cooperativa médica, Unimed, foi fundada em 1967, para competir com os “convênios” médicos que surgiam para atender funcionários de empresas privadas. Nestes quase 50 anos de história, as Unimeds se transformaram no maior plano de saúde controlado pelos próprios médicos em todo o mundo. Hoje, as Unimeds atendem mais de 20 milhões de clientes em todo o Brasil e são líderes de mercado na maior parte das cidades onde atuam.

Várias especialidades com interesses distintos podem ter postura coletiva?

RCRM - Sim. Os interesses comuns se sobrepõem aos interesses individuais das especialidades, e só mesmo uma cooperativa de médicos pode mediar e conciliar interesses tão diversos.

A ideia inicial de abrir mercado com melhores condições de trabalho para os cooperados ainda é o ponto central das cooperativas?

RCRM - Devo insistir num conceito fundamental: as

Unimeds são ao mesmo tempo cooperativas médicas e operadoras de planos de saúde (OPS). Ou seja, os médicos são proprietários de uma OPS, cuja função é competir no mercado da saúde privada, angariando clientes para seus cooperados. Uma Unimed sólida gera trabalho para seus médicos e garante uma renda compatível com o mercado onde atuam.

Qual sua avaliação sobre os planos de saúde que contratam grupos para lhes prestar serviço?

RCRM - Em muitas regiões, existe escassez de médicos em determinadas especialidades. As OPS locais, incluindo as Unimeds, se veem forçadas a contratar médicos para atender os clientes, garantindo a chamada “suficiência de rede” de atendimento. Se uma Unimed não prover os serviços em prazos determinados, pode ser penalizada pela ANS com multa, suspensão, intervenção e até mesmo fechamento da OPS.

E os serviços e hospitais próprios das cooperativas não são contra o pensamento inicial de sua criação?

RCRM - As Unimeds, além de cooperativas, são OPS reguladas pela ANS. O ideal é que os clientes sejam atendidos pelos próprios médicos cooperados, em seus consultórios e clínicas. Porém, se não houver uma rede assistencial que atenda à demanda, as Unimeds se veem forçadas a criar serviços próprios para atender às suas necessidades, como explicado na resposta anterior.

Qual a sua opinião sobre o sistema atual com a judicialização da medicina?

RCRM - Se a Justiça brasileira fosse eficiente e ágil em suas decisões, a judicialização não seria um problema. Porém, como a nossa Justiça é ineficiente e morosa, o processo de judicialização traz grandes prejuízos para todos, desde os médicos individualmente até o SUS, passando por todas as entidades médicas privadas, como as Unimeds e demais OPS. ■

“Se a Justiça brasileira fosse eficiente e ágil em suas decisões, a judicialização não seria um problema. Porém, como a nossa Justiça é ineficiente e morosa, o processo de judicialização traz grandes prejuízos para todos”



Arquivo pessoal

Dr. Ricardo C. Rocha Moreira escreveu livro sobre a Unimed, no qual esclarece dúvidas dos médicos sobre cooperativismo

MÉRITO RENÉ FONTAINE: HÁ MAIS DE 30 ANOS HOMENAGEANDO ESPECIALISTAS

Honraria é entregue pela SBACV para
condecorar mérito cultural e científico

Criada em 8 de julho de 1983, a Ordem do Mérito René Fontaine é a mais importante honraria concedida pela SBACV a seus membros para premiar o mérito cultural e científico no campo da Angiologia e da Cirurgia Vasculár. A condecoração é dividida em três categorias: Grão-Mestre (ouro), Mestre (prata) e Oficial (bronze).

De acordo com o Estatuto da Sociedade, integram o Conselho da Ordem do Mérito René Fontaine o Presidente da SBACV em exercício e seis membros do Conselho Superior, de forma vitalícia. Eles são responsáveis por escolher as pessoas aptas a receber a honraria.

A homenagem é entregue a cada dois anos. “Os agraciados recebem a medalha e o diploma das mãos de um dos Conselheiros por ocasião do Congresso Brasileiro da SBACV, ou outras solenidades especiais de caráter nacional ou internacional em território brasileiro ou no exterior”, explica o membro do Conselho da René Fontaine e Coordenador do Concurso para as Áreas de Atuação em Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular, Dr. Liberato Karaoglan de Moura.

O especialista faz parte do Conselho há cerca de seis anos. “Ao mesmo tempo em que tem sido uma experiência

bastante gratificante, é uma grande responsabilidade indicar 10 nomes em um universo de excelentes profissionais que muito vêm contribuindo para o desenvolvimento e destaque das nossas especialidades e áreas de atuação, tornando-se muito difícil nos limitar ao número de indicados, mas necessário pelo que representa essa medalha. Dessa forma, preconizamos aos nossos colegas que é preciso que se possa observar e demonstrar um conhecimento bastante abrangente, teórico e prático, suas contribuições à SBACV, à sociedade em geral e também poder contribuir e influenciar com conhecimentos e exemplos a difusão do conhecimento pleno sobre as doenças que envolvem as nossas atividades”, destaca.

Agraciado com as categorias de Mestre e Grão-Mestre da René Fontaine, Dr. Liberato orgulha-se do reconhecimento ao seu trabalho: “É uma honra pelo reconhecimento dos meus pares, no trabalho desenvolvido durante este período de mais de 35 anos como associado, Presidente da Regional e da Nacional com determinação, perseverança e respeito pelos nossos colegas, e nas relações com outras coirmãs, sempre buscando o melhor para o desenvolvimento e reconhecimento das nossas especialidades”.



Arquivo pessoal

Dr. Liberato Karaoglan de Moura foi homenageado nas categorias Mestre e Grão-Mestre da René Fontaine

As últimas homenagens da Ordem do Mérito René Fontaine foram entregues durante o Congresso Brasileiro, realizado no Rio de Janeiro, em outubro de 2015. Foram agraciados dois membros na categoria Grão-Mestre, dois na categoria Mestre e sete membros na categoria Oficial. A próxima homenagem está prevista para ser entregue em 2017, durante o Congresso Brasileiro, a ser realizado em Natal (RN). (JS) ■



42º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular

2017

9 - 13 • Outubro • Natal • Brasil

*Um mar de motivos para garantir
o seu lugar ao sol no maior evento da
Angiologia da América do Sul*

Ampla rede Hoteleira e excelentes opções de
lazer, gastronomia e pacotes turísticos



Grandes nomes nacionais e internacionais
da Angiologia e da Cirurgia Vascular

Nova formatação do evento, com inovações
na programação científica e estrutural



1º Fórum Luso-Hispano-Brasileiro Vascular





42º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular

Apresentação do Evento

A Angiologia e Cirurgia Vascular brasileira vivem um momento de grande importância, de muita evolução clínica, científica e tecnológica. E este desenvolvimento é percebido com maior nitidez a cada dois anos, quando a Sociedade reúne médicos, profissionais e empresas que atuam no segmento durante o maior evento da especialidade, o Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular.

Todas as artérias, linfáticos e veias te conduzem a Natal em 2017, mais precisamente no período de 09 a 13 de outubro. O evento será realizado no Centro de Convenções de Natal, na Via Costeira, de frente para o mar.

Portanto, em 2017 você tem um encontro marcado com o maior momento de enriquecimento e aperfeiçoamento profissional em Angiologia e Cirurgia Vascular. É por estas e outras razões que afirmamos: você tem um mar de motivos para conquistar o seu lugar ao sol, ou melhor, o seu lugar no 42º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular.

Descritivo do Congresso

EVENTO: 42º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular

PERÍODO: De 09 a 13 de outubro de 2017

LOCAL: Centro de Convenções - Natal/RN

PÚBLICO ALVO: Angiologistas, Cirurgiões Vasculares, residentes, estudantes de graduação em medicina e afins.

ESTIMATIVA DE PARTICIPANTES: 4.000 diretos | 8.000 indiretos

OBJETIVO: Integrar os profissionais de Angiologia, apresentando as novidades e tendências da medicina vascular.

HISTÓRICO: O maior evento nacional da especialidade, que ocorre a cada 2 anos.

Temas a serem abordados

- ❖ Inovação Industrial
- ❖ Educação Continuada
- ❖ Judicialização da Medicina
- ❖ Pesquisa e Medicina Regenerativa
- ❖ Administração Vascular.



E para você que vive sempre correndo, durante o Congresso acontecerá a **1ª Corrida Vascular de Natal**





Mensagem do Presidente

Caros amigos,

Em 2013, na cidade de Florianópolis, fomos eleitos para organizar o maior congresso da nossa especialidade, o 42º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascul ar, que será realizado no período de 09 a 13 de outubro de 2017. Na época tínhamos quatro anos para preparar o nosso Congresso. Como o tempo não para, já estamos a pouco mais de um ano, a organização administrativa está bastante adiantada. Teremos todas as sessões científicas e a feira das empresas no Centro de Convenções de Natal.

Estamos entusiasmados no propósito de oferecer um bellissimo evento. A comissão organizadora conjuntamente com a comissão científica está preparando uma programação científica mais abrangente possível. Traremos para a pauta científica as dúvidas que nossos associados apresentam no seu dia a dia do consultório. Vamos oferecer o que há de mais atual do conhecimento nos diversos campos de atuação, com palestrantes de renome nacional e internacional.

Temos a certeza de que faremos o melhor evento de atualização da América Latina, e vamos ter várias novidades neste novo modelo de evento. Será um grande prazer da diretoria da SBACV-RN poder recepcioná-los na nossa cidade Natal. Cidade do Sol, que ficará mais iluminada com a presença dos congressistas de todos os lugares do Brasil e outros países.

Não deixem de participar do seu maior evento. Estamos fazendo tudo com muito carinho para recebê-los.

Gutenberg do Amaral Gurgel
Presidente do Congresso



Comissões

Dr. Ivanésio Merlo

Presidente da SBACV



Dr. Márcio Villar de Freitas

Presidente da SBACV/RN



Dr. Roberto Sacilotto

Presidente da Comissão Científica



Dr. Gutenberg do Amaral Gurgel

Presidente do 42º Congresso



Comissão Executiva

Gutenberg do Amaral Gurgel-RN | Presidente
Edison Barreto de Souza-RN | Secretário-Geral
Márcio Villar de Freitas-RN | Tesoureiro

Comissão Organizadora

Anísio Virgolino da Silva-RN
Damaso de Araújo Chacon-RN
Glenda Myriam de Souza Rocha-RN
Liana Berucia Freire de Oliveira-RN
Nara Medeiros Cunha de Melo Cavalcante-RN





Natal te espera de braços abertos



✓ **Garanta já o seu lugar no 42º CBACV
com valor diferenciado do 1º lote**

Prazos	Médico Sócio em dia com a SBACV	Médico Não Sócio ou de outra Sociedade	Residente ou Acadêmico
▶ Até 31/12/16	R\$ 1.050,00	R\$ 1.950,00	R\$ 500,00
▶ Até 31/08/17	R\$ 1.550,00	R\$ 2.450,00	R\$ 600,00
▶ Até 01/10/17	R\$ 1.850,00	R\$ 2.750,00	R\$ 650,00

ORGANIZAÇÃO



REALIZAÇÃO



AGÊNCIA OFICIAL



INFORMAÇÕES

www.sbacvrn.com.br

Espacial Eventos (84) 3221.3200

✉ eventos@sbacvrn.com.br

VIDA DE MÉDICO

Dr. Florentino Cardoso, Presidente da Associação Médica Brasileira (AMB)

O Brasil forma médicos desde o início do século 19 (a primeira faculdade de medicina foi fundada em 1808, na Bahia) e, nos últimos 20 anos, tem feito isso de maneira desorganizada, sem planejamento e sem critérios bem definidos para que tenhamos qualidade na formação. Médicos se formam em escolas médicas autorizadas por regras não transparentes, não bem definidas, além de não haver cumprimento de todas elas. Escolas são abertas em cidades sem boa estrutura de saúde e em locais sem necessidade. Falta estrutura? Faltam professores qualificados?

Médicos lidam com nosso bem maior: a saúde das pessoas. Erros, embora tolerados pela fragilidade humana, devem sempre ser evitados, minimizados, primando para termos médicos com excelentes conhecimentos, habilidades e atitudes. É triste ver médicos malformados. O erro por imperícia, imprudência, negligência é deplorável.

Devemos conhecer bem a área da saúde, da medicina e com rigor na qualidade para a assistência, ensino, pesquisa e gestão. Pensam muito mais em diagnóstico e tratamento, às vezes em reabilitação, diagnóstico precoce e prevenção. Fala-se mais em promoção da saúde e quase nunca em educação na saúde. Não mudaremos o atual cenário (caos na saúde brasileira) se não adotarmos a cultura, a prática, da educação em saúde. Como os resultados não surgem no curto prazo, não despertam interesse de muitos dos gestores (vários não têm conhecimento), a maioria escolhida por critérios não técnicos.

Todavia esperamos viver em breve um novo momento no Brasil. Tomara que de prosperidade, melhorias, transparência, seriedade e valorização do mérito. Por que

não temos políticas de Estado na saúde? Por que deparamos, quase na totalidade, com políticas de um governo, de um partido? Queremos pensar o Brasil hoje, daqui a 10-20 anos, olhar para a frente, trabalhar com indicadores estabelecidos, vislumbrar critérios epidemiológicos, utilizando bem os dados, conseguindo informações para que sejam utilizadas como ferramentas gerenciais.

Sejamos otimistas, porém sem nos desviar da retidão, do olhar passado, presente e futuro, inovando, respeitando o contraditório, aprendendo, fazendo o melhor que pudermos, focados no bem coletivo, para que individualmente todos sejamos contemplados.

A Associação Médica Brasileira, suas federadas e Sociedades de especialidades estarão continuamente buscando fazer bem, o melhor, com o firme propósito de sentar à mesa, ajudar, aprender, mostrar, dialogar, argumentar e buscar melhores caminhos para a saúde do Brasil (pública ou privada). Juntos seremos mais fortes. Observamos excelente trabalho e ações desenvolvidas por muitas das Sociedades de especialidade, algumas delas sem qualquer ajuda do poder público e às vezes até com indiferença.

Por que não adotamos como rotina a prática da saúde baseada em evidências científicas, para sustentar nossas condutas? Por que não utilizamos como regra trabalhar com diretrizes/*guidelines* bem construídas, defensáveis e sem enviesamentos? E não seria melhor trabalharmos com prescrição eletrônica, com assinatura digital? Que usemos mais as ferramentas de comunicação, especialmente com nossos pacientes, com a população!

Saúde é nosso bem maior, e o povo brasileiro merece respeito. Vamos adiante. ■



Divulgação

“Fala-se mais em promoção da saúde e quase nunca em educação na saúde. Não mudaremos o atual cenário (caos na saúde brasileira) se não adotarmos a cultura, a prática, da educação em saúde”

CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR DO RIO DE JANEIRO E DE CAMPINAS

Chefes de serviço falam sobre o Hospital Federal da Lagoa e o Hospital de Clínicas da Unicamp

Por Janaína Soares

Nesta edição, a *SBACV Notícias* apresenta os serviços de residências em Cirurgia Vascular e Endovascular do Hospital Federal da Lagoa (RJ), chefiado pelo Dr. Vasco Lauria da Fonseca Filho, e do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (SP), cuja chefia é exercida pela Dra. Ana Terezinha Guillaumon. Confira.

Rio de Janeiro

No Hospital Federal da Lagoa, a cada ano ingressam dois residentes. O programa de residência em Cirurgia Vascular e Endovascular, criado no início dos anos 1970, possui duração de três anos, sendo que do segundo para o terceiro ano, quando será iniciada a especialização em endovascular, há uma nova prova aberta a todos os residentes. “Não acho o ideal porque o residente que entrou no primeiro ano deveria seguir até o terceiro ano, para não interromper sua formação”, avalia Dr. Fonseca, que está na instituição desde 1973 e na chefia desde 2002.

Além da chefia, a unidade possui dois preceptores. Para concorrer, o pré-requisito é de um ou dois anos em serviço de cirurgia geral reconhecido pelo MEC.

Dr. Fonseca resalta os pontos fortes do Serviço: “Acredito que o Setor de Hemodinâmica e os três arcos em C do Centro Cirúrgico são fundamentais para a formação dos residentes na área de atuação em Cirurgia Endovascular. Como a Hemodinâmica está incorporada ao serviço, todo o diagnóstico e a terapêutica das patologias vasculares são realizados pelos residentes, sob supervisão. Temos também um profissional especialista em Radiologia Intervencionista e Neurointervencionista sob a chefia da Cirurgia Vascular, o que completa a formação dos residentes”.

Para ele, os principais problemas encontrados são os mesmos de todo serviço público: “Dificuldade na compra de insumos e falta de vagas em unidades fechadas, para não haver interrupção no tratamento das patologias vasculares, seja no diagnóstico, seja na terapêutica”.

Na avaliação do especialista, que também é responsável pelo Setor de Hemodinâmica do Hospital Federal da Lagoa, todos os residentes que passaram pelo serviço nestes 43 anos são profissionais conceituados nas cidades e estados onde atuam.

“Acredito que o Setor de Hemodinâmica e os três arcos em C do Centro Cirúrgico são fundamentais para a formação dos residentes na área de atuação em Cirurgia Endovascular”



Dr. Vasco Lauria da Fonseca Filho é chefe do serviço de Cirurgia Vascular e Endovascular do Hospital Federal da Lagoa há 14 anos

Arquivo

Campinas

O serviço de residência em Cirurgia Vascular e Endovascular do Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) existe há 46 anos. A cada ano, ingressam oito residentes: são três vagas para cirurgia vascular no primeiro e no segundo ano de especialização e duas vagas na cirurgia endovascular (área de atuação).

“A cirurgia vascular compreende dois anos de residência e há possibilidade de suplementação de um ano em endovascular, na área de atuação. Para o ano suplementar de endovascular, o residente é submetido a novo exame de seleção. Devemos salientar que o serviço de Cirurgia Endovascular foi organizado por mim em 2000, como centro de referência regional de alta complexidade em Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular reconhecido pelo Ministério da Saúde e, posteriormente, Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo. Na ocasião, organizamos o programa de treinamento de residentes”, conta Dra. Ana Terezinha Guillaumon, chefe do serviço desde 2007.

Atualmente, o corpo de preceptores é composto por dois docentes da disciplina de moléstias vasculares e cinco médicos assistentes do HC. Para concorrer a uma das vagas, é necessário ter concluído residência em cirurgia geral (dois anos) em programa reconhecido e credenciado pelo MEC. A concorrência média é de oito a 10 candidatos por vaga.

Na opinião da Dra. Ana Terezinha, entre os destaques do serviço, estão a atualização de novas técnicas e tecnologias, nove leitos na enfermaria, dois leitos de UTI e sete períodos operatórios, sendo dois destinados às cirurgias de menor porte, no Centro Cirúrgico Ambulatorial, e seis para cirurgias arteriais, no Centro Cirúrgico Central.

“Organizamos um laboratório de

“Organizamos um laboratório de Doppler, com aparelhos de última geração (Doppler bidirecional e eco-color Doppler), que trouxe uma significativa evolução no estudo das doenças vasculares, bem como no tratamento dos doentes”

Dra. Ana Terezinha Guillaumon



Dra. Ana Terezinha Guillaumon chefe a residência em Cirurgia Vascular e Endovascular do Hospital de Clínicas da Unicamp desde 2007

Doppler, com aparelhos de última geração (Doppler bidirecional e eco-color Doppler), que trouxe uma significativa evolução no estudo das doenças vasculares, bem como no tratamento dos doentes. Em alguns meses, teremos a suíte endovascular pronta, no Centro Cirúrgico Central, que racionalizará o desempenho nos atos operatórios, com uma hemodinâmica de última geração. Os residentes que se interessam por pesquisa podem utilizar o Laboratório de Microprocedimentos e Pesquisa Vascular no Núcleo de Medicina e Cirurgia Experimental, uma extensão da disciplina de moléstias vasculares”, ressalta Dra. Ana Terezinha, que é professora associada livre docente da Unicamp.

A docente também cita dificuldades comuns entre as unidades de saúde pública, como quantidade elevada de doentes em filas de espera, falta de leitos de internação de enfermaria e UTI e limitação de horários em salas operatórias.

“A cidade de Campinas possui três faculdades de medicina. Tenho conhecimento pleno da qualidade de ensino que a Unicamp oferece e considero o serviço que chefo entre os melhores do País”, avalia. ■

A MEDICINA EGÍPCIA

Dr. Adamastor Humberto Pereira, Vice-Diretor de Publicações

Até meados do século 19, os conhecimentos da medicina egípcia restringiam-se ao que os autores clássicos como Teofrasto, Dioscórides e Galeno (chamado de o 'Pai da Farmácia') haviam escrito. Em 1822, Jean-François Champollion finalmente decifrou os hieróglifos da pedra da Roseta e, a partir de então, numerosos papiros egípcios vieram abrir novos horizontes ao estudo da medicina dos faraós. Os documentos mais importantes são o papiro de Ebers (Universidade de Leipzig) e o papiro de Edwin Smith (*Historical Society* de Nova York). O primeiro é famoso pela riqueza de seu conteúdo médico e pela integridade

de sua conservação; o segundo é, no dizer de Naguib Riad, o documento que nos trouxe provas brilhantes de que a medicina do tempo dos faraós era uma verdadeira ciência.

A assistência médica era realizada por três tipos de profissionais: o que era todo médico, o que era todo sacerdote de Sekhmet (deusa leoa que permitia ou não o dom da cura) e o que era todo mago.

Imhotep, primeiro-ministro do Faraó Djoser da terceira dinastia (2664 a.C.), foi um médico eminente. Sua fama era tal que se dizia que, além de curar, podia ressuscitar pessoas. Cerca de mil anos depois de sua morte, foi endeusado como deus da medicina; os gregos o reconheciam pelo nome de Asclépio e os romanos, pelo de Esculápio. Os principais centros médicos (Escolas da Vida) foram os templos de Atum-Ra, em Heliópolis; Neith, em Saís; e Anubis, em Letópolis, o que caracteriza o aspecto religioso da medicina.

O costume de mumificar os nobres e faraós contribuiu eficazmente para os progressos da medicina no Egito, pois familiarizou os egípcios com a constituição e a disposição dos órgãos internos. Tal costume foi aliado às observações de anatomia comparada entre as vísceras do corpo humano e as dos animais.

No papiro de Ebers, lemos que "... o médico deve ter conhecimento da marcha do coração e que há vasos ligados a ele para todos os membros e vísceras".

O sangue era corretamente presumido como um meio de troca entre vitalidade e desperdício, o que não está muito longe de seu papel real de transporte de oxigênio e nutrientes e transporte de CO₂.

No tratamento das fraturas, os antigos egípcios empregavam mais de duas talas e se esforçavam

para formar um revestimento protetor em torno do membro atingido para defendê-lo contra o exterior, de modo a manter os ossos alinhados. Os aneurismas arteriais eram reconhecidos e a recomendação era de que o médico não deveria intervir nessas lesões pulsáteis.

Os egípcios praticavam também atos anestésicos. O célebre naturalista Plínio cita em seus escritos que os antigos egípcios empregavam o grande mármore do Cairo chamado Memphitis; seu pó, diz ele, misturado com vinagre adormece de tal modo as partes em que é aplicado que se pode cortá-las ou cauterizá-las sem que o doente sinta. Mas essa pedra tão elogiada foi esquecida e ninguém mais falou nela. Quando o médico devia operar um nobre, primeiro praticava a cirurgia em pessoas miseráveis ou escravos para adquirir a habilidade necessária. Aparentemente, apenas os nobres recebiam anestesia.

Os papiros médicos revelam-nos que os antigos egípcios sabiam distinguir diversos males e diagnosticá-los com precisão. Entre os antigos gregos, os egípcios possuíam grande reputação como conhecedores dos segredos da arte de diagnosticar e curar as doenças. Lemos na *Odisseia* que os médicos egípcios eram mais hábeis que quaisquer outros. ■

Bibliografia

NUNN, John F. *Ancient Egyptian Medicine*, 1996.

PORTER, Roy. *The Greatest Benefit to Mankind: A Medical History of Humanity*, 1997.

MAGNER, Lois N. *A History of Medicine*, 1992.

HALIOUA, Bruno; ZISKIND, Bernard. *Medicine in the Days of the Pharaohs*.

Tradução de DeBevoise M. B., 2005.



DEFESA PROFISSIONAL

CADA UM DE NÓS PODE – E PRECISA – FAZER A SUA PARTE!

Conheça os canais criados pela SBACV para suas denúncias e saiba como usar cada um deles:

DENÚNCIAS PARA AÇÃO DO JURÍDICO

OBJETIVO

Reunir documentação e centralizar as ações de combate à invasão de nossa especialidade por outros profissionais.

FLUXO DAS AÇÕES

Associado envia material e/ou denúncia para a sua Regional.

Regional envia material e/ou denúncia ao Jurídico da Nacional.

Jurídico analisa o material e, se for o caso, faz contato com a Regional para esclarecimentos e busca de mais informações.

Sendo a denúncia viável, Jurídico elabora material e envia para a Regional.

Regional protocola nos órgãos e devolve para o Jurídico, cópia escaneada e informações do processo.

Jurídico envia cópia do protocolo e andamento mensal dos processos à SBACV, para arquivo e acompanhamento.

SEU CANAL PARA DENÚNCIAS

Sua Regional está pronta para receber sua denúncia e ser a ponte entre você e a Nacional.

FORMAÇÃO DE BANCO DE IMAGENS

OBJETIVO

Reunir imagens de resultados negativos de escleroterapias realizadas por profissionais não médicos, para servir de argumentação em posicionamentos da SBACV sobre os riscos aos quais os pacientes estão expostos.

SEU CANAL PARA DENÚNCIAS

Envie o e-mail com as imagens para complicacao@sbacv.com.br

FLUXO DAS AÇÕES

- Associado registra por foto ou vídeo caso de complicação que chegue ao seu consultório e envia para a Sociedade (se houver mais documentação, como dados do profissional ou clínica, envia também para sua Regional, para que seja encaminhada ao Jurídico para avaliar possibilidade de denúncia).

- SBACV classifica e arquiva as imagens.



A defesa de nossas especialidades é também compromisso do associado!

PARTICIPE DESSE MOVIMENTO!



www.sbacv.com.br

PERNAMBUCO

UM LOCAL PARA TODOS OS GOSTOS

De praias a vinícolas, estado oferece programação para quem gosta de cultura, festas e gastronomia

Por Mariana Carneiro



Shutterstock

Localizada no coração do Recife Antigo, a Praça Rio Branco, mais conhecida como Praça do Marco Zero, é o ponto de origem da capital de Pernambuco

Quando se fala em nordeste do Brasil, um dos primeiros estados que vêm à mente é Pernambuco. Conhecido por suas praias, frevo, bolo de rolo e eventos como carnaval de Olinda e a festa de São João em Caruaru, o estado é garantia de viagem inesquecível. O Presidente da SBACV de Pernambuco, Dr. Jorge Seraphim, dá dicas para quem quer conhecer de perto as maravilhas locais. “Pernambuco é multicultural: portugueses, holandeses, negros e índios contribuíram para tornar essa massa cultural tão diversa. Encontra-se de tudo em Pernambuco, gente de todos os tipos”, analisa Dr. Seraphim.

A capital, Recife, possui diversos centros culturais que mostram essa pluralidade. O bairro do Recife Antigo, o mais tradicional da capital pernambucana, é o polo cultural da cidade, com diversos centros de arte e cultura. Um dos cinco patrimônios barrocos do Brasil, Recife conta com exemplares tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), como a Basílica e o Convento de Nossa Senhora do Carmo.

Recife é o terceiro maior polo gastronômico do Brasil – perde apenas para São Paulo e Rio de Janeiro – e é “o primeiro do nordeste, onde a sofisticada culinária internacional recebe os toques regionais dos famosos chefs pernambucanos”, conforme destaca o Presidente da SBACV-PE. Os pratos mais apreciados na culinária pernambucana são carne de sol, escondidinho, sururu, bolo de rolo e o bolo Souza

Leão, doce à base de mandioca. Nas festas de São João, que acontecem em junho, o milho é a estrela principal. Pamonha, canjica, bolo de milho, mugunzá doce e outras iguarias não podem faltar em Caruaru, cidade que fica a 135 km de Recife e tem a maior festa junina do País. Outra data comemorativa que atrai muitos turistas é o carnaval de Olinda. Todos os anos, milhares de foliões vão às ruas ver os famosos bonecos de Olinda ao som do frevo e do maracatu.

A preservação das localidades coloniais rendeu à cidade o título de Patrimônio Histórico e Cultural da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Outro título recebido foi de Capital Brasileira da Cultura, o primeiro a ser concedido pela ONG Capital Brasileira da Cultura, com apoio dos Ministérios da Cultura e do Turismo e da Unesco.

Quem escolher Pernambuco pelas famosas praias nordestinas não sai decepcionado: o estado orgulha-se de ter as

mais bonitas do Brasil. O arquipélago de Fernando de Noronha é mundialmente conhecido por suas praias paradisíacas, que fazem parte da área de proteção ambiental. Porto de Galinhas e Praia dos Carneiros, respectivamente a 81 km e 90 km da capital, também fazem bonito com suas belezas naturais. Piscinas naturais, passeios de jangadas e trechos desertos são a combinação perfeita para quem quer aproveitar uns dias para descansar e andar pelas vilas com suas lojinhas de artesanato local.

Para quem quer mais aventura além de sombra e água fresca, o agreste pernambucano é ideal. Em Bonito, a 140 km de Recife, as quedas d’água de dois a 30 metros de altura são muito apreciadas para trilha, arborismo, *trekking* e rapel. Quando se diz que Pernambuco é plural, não é exagero. O Vale do São Francisco é o lugar perfeito para os apreciadores de vinho. O local possui vinícolas que, mesmo com o solo raso e a seca ininterrupta por oito meses, são as únicas do mundo onde se pode plantar e colher em qualquer época do ano.

“Lugares para todos os gostos. Espaço e público para todo tipo de manifestação. E soma-se a isso uma admirável beleza natural. Igualmente plural do litoral ao sertão: cidades de arquitetura colonial, praias ainda quase nativas, cultura em toda parte. Seja a passeio, seja a negócios, quem vem a Pernambuco sempre se surpreende com a natureza exuberante e com as belas cidades”, finaliza Dr. Seraphim, orgulhoso de seu estado. ■

Próximos eventos em PE

O presidente da SBACV-PE, Dr. Jorge Seraphim, aproveita a oportunidade para convidar todos para dois grandes congressos a serem realizados em Pernambuco. Em 2018, o estado sediará o Congresso Brasileiro de USG Vascular, e em

2019 será a vez do 43º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular. “O desafio é manter a qualidade e inovação dos últimos congressos para que esses eventos se tornem inesquecíveis”, diz Dr. Seraphim.

TROQUE A PREGUIÇA POR UM ESPORTE

Além de benéfica para a saúde, atividade física é uma ótima maneira de sair da rotina

Por Mariana Carneiro

Que a prática regular de exercício físico previne inúmeras doenças isso já é mais do que sabido, mas o que só quem pratica sabe é a sensação de prazer e bem-estar que ela proporciona. Quem ainda não descobriu isso é porque está no esporte errado para sua personalidade. As opções são variadas: do futebol ao boxe, da corrida ao golfe. O que não pode é ficar parado. Quem já conhece muito bem os benefícios da atividade física são os médicos Dr. Edwaldo Joviliano, Diretor da Seccional de Ribeirão Preto SBACV-SP, e Dr. Ivanésio Merlo, Presidente da SBACV.

Há três anos, Dr. Edwaldo Joviliano foi incentivado pela esposa a entrar em uma academia de ginástica. O intuito era ter regularidade na prática de atividades físicas, hábito que não tinha até então. A “obrigação” virou uma paixão, que tem como atual meta os 21 quilômetros da Meia Maratona do Rio de Janeiro. Para isso, Dr. Joviliano treina com um profissional de educação física e não dispensa as corridas ao ar livre, principalmente no campus da USP, seu local preferido.

A endorfina liberada pela corrida é, além de prazerosa, um incentivo para melhorar a alimentação e, consequentemente, o desempenho. Os benefícios

Dr. Joviliano faz treinamentos na esteira para alcançar sua meta: a Meia Maratona do Rio de Janeiro

Arquivo pessoal



podem ser vistos na disposição para a rotina diária. “A vida social também ganhou novos ares, já que participar de um grupo de esportes, seja ele qual for, proporciona maior interação com outros adeptos, cria novas amizades e incentiva viagens para a participação de corridas de rua”, relata o médico.

Para quem ainda não se convenceu a correr para se inscrever em um grupo de corrida, Dr. Joviliano aconselha: “Além de propiciar melhoria objetiva nos indicadores de saúde, a prática regular dessa atividade me proporcionou maior interação com colegas que também gostam de esportes e melhora evidente na minha disposição para realização de minhas atividades laborais diárias. A diferença é muito grande”.

GOLFE ACESSÍVEL

Enquanto uns fazem amizades correndo, outros preferem a tranquilidade de um

campo de golfe, como é o caso do Dr. Ivanésio Merlo. “Comecei a aprender o esporte quando tinha 40 anos de idade (hoje estou com 64), levado por um grande amigo, o ginecologista e obstetra Dr. Carlos Dale. Naquela época, o professor Fernando Duque, Ex-Presidente da SBACV, já praticava o esporte há bastante tempo. Fui apresentado por esses dois amigos quando entrei para o Itanhangá Golf Club, no Rio de Janeiro, onde estou até hoje. Outro golfista da SBACV é o Ex-Presidente Dr. José Fernando Macedo”, conta.

As tacadas podem não ser muito populares no Brasil, mas o golfe é o segundo esporte com mais adeptos no mundo. Para Dr. Merlo, o motivo é o fato de não haver campos públicos no País e, assim, o esporte só poder ser praticado em campos particulares. Mas, segundo o médico, há esperança para quem deseja

se aventurar no golfe: “Acredito que depois da Olimpíada haverá mudanças com o campo olímpico no Rio, permitindo que qualquer pessoa possa praticar o esporte”.

Uma das razões pela fascinação do médico com o esporte de Tiger Woods é o fato de não ser uma competição com o adversário, já que esse papel é exercido pelo campo, e não pelo amigo de campo. Para ele, o golfe ensina a ter autocontrole e a exercer a humildade a cada tacada. Sem contar a paisagem, sempre um espetáculo à parte.

Fora do clube, o golfe, assim como qualquer outro esporte, torna a pessoa mais “dinâmica, confiante nas decisões e mais prudente em seus atos”, pondera Dr. Merlo, completando que ainda ensina seu praticante a “respeitar os próprios limites, acatar regras e ser tolerante consigo mesmo”. ■



Arquivo pessoal

Dr. Merlo começou a praticar golfe há 24 anos, por incentivo de um grande amigo

A CULINÁRIA DE MINAS

Dr. Claudio Ivo, cirurgião vascular de Belo Horizonte (MG)

Resultado da mistura de culinárias de diferentes raças e culturas, a comida mineira mescla sabores que remontam à época colonial das pedras preciosas e do ciclo do ouro, nos idos do final do século 17. Caracteriza-se por grande diversidade de pratos, dependentes da facilidade de obtenção dos ingredientes utilizados nas regiões onde são preparados.

Ao longo do tempo, a culinária de Minas consolidou-se como uma das mais características do Brasil. Famosa, é sempre procurada por quem visita Minas Gerais. Os pratos típicos são simples de preparar, mas com sabores marcantes que encantam o paladar.

Vários são os segredos de preparo, que passam de geração a geração e trazem de volta, à memória dos mineiros, os tempos de infância, quando a família, no final da tarde, reunida muitas vezes na cozinha, cômodo principal da casa, em volta de mesas repletas de guloseimas, ouvia os “causos” contados pelos avós, no embalo do som do estalar da madeira ardendo no fogão a lenha.

A cozinha mineira mantém, a despeito do passar do tempo, as particularidades de seu modo de preparo. Ainda quando incluídos no cardápio de restaurantes sofisticados, feitos por chefs famosos, os pratos guardam a mesma tradição.

Os pratos mais tradicionais utilizam ingredientes baratos que as famílias obtinham no quintal, como frango, porco, verduras, milho, mandioca etc., resultando em delícias como feijão-tropeiro, torresmo à pururuca, tutu de feijão à mineira, canjica, canjiquinha com costelinha de porco, frango com quiabo ou ao molho pardo, vários tipos de linguiça, angu, couve rasgada, ora-pro-nóbis e tantos outros.

Nesse universo de iguarias, não dá

para se esquecer das quitandas, como os bolos, broas, doces, queijos e o famosíssimo pão de queijo, que há muito já venceu as fronteiras de Minas Gerais.

Da cachaça mineira nem se fala: ganhou as praças do mundo. Aqui em Minas, não se toma uma cervejinha sem antes degustar como “guia” uma boa “pinga”.

E para finalizar uma visita nas casas de Minas, além da fartura, não é possível se despedir sem antes tomar o tradicional cafezinho, servido do bule que se mantém aquecido, nas casas típicas do interior, em cima do fogão a lenha.

Vindo a Minas, não deixe de desfrutar o prazer de degustar uma comida típica mineira, feita no tradicional fogão a lenha! ■



Receita de feijão-tropeiro mineiro

Ingredientes:

- 150 g de bacon picado em cubos
- 300 g de feijão-carioca cozido ao dente
- 150 g de linguiça de porco
- 200 a 300 g de farinha de mandioca branca
- 2 cebolas médias picadas em cubos
- 7 ovos
- 1 molho de cheiro-verde picado
- 2 dentes de alho
- Tempero a gosto

Modo de preparo:

- Frite o bacon com a linguiça.
- Acrescente o alho e a cebola até dourar.
- Coloque os ovos e mexa até firmarem.

- Acrescente o feijão e a farinha.
- Tempere com sal a gosto.
- Misture até aquecer.
- Desligue a panela e salpique o cheiro-verde.
- Sugestão de acompanhamentos: arroz branco, couve, bife de porco e torresmo.

Curiosidade:

O feijão-tropeiro tem origem no período colonial, quando o transporte de mercadorias era feito por tropas a cavalos e em lombos de burros e mulas, guiados por homens chamados tropeiros, cuja alimentação era constituída basicamente de feijão com pedaços de carne de sol, toucinho, couve e outros ingredientes, misturados à farinha de mandioca.

SBACV-ES



SBACV-ES / Divulgação

Drs. João Luiz Sandri, Guilherme Peralta, Ronaldo Conforti, Carlos Eduardo Mourad Avelar e Rodrigo Kikuchi no evento

Vitória sedia I Simpósio Capixaba de Flebologia

Em 2 de julho, a cidade de Vitória (ES) sediou a primeira edição do Simpósio Capixaba de Flebologia. O evento, organizado pela SBACV-ES, trouxe para a capital importantes nomes da área

no País, como Dr. Rodrigo Kikuchi (SP), Dr. Guilherme Peralta (RJ) e Dr. Adriano José de Souza (MG), que palestraram sobre as inovações das técnicas para o tratamento de doenças venosas.

“Esse tipo de evento é extremamente importante, pois contribui para atualização dos médicos, que têm a oportunidade de ficarem conectados com o que há de mais moderno e eficaz na área”, aponta o Presidente da SBACV-ES, Dr. Ronaldo Conforti.

Uso do laser ND-YAG, tratamentos de vasos de face com luz intensa pulsada (LIP) e refinamento na microcirurgia de varizes com fins estéticos e limites do laser transdérmico foram alguns dos temas abordados nas palestras do Simpósio. O conteúdo, de alto nível científico, foi bastante elogiado, tanto pelos participantes quanto pelos palestrantes.

“Com esse Simpósio, o Espírito Santo entra no calendário de eventos científicos da flebologia. Para os profissionais daqui, isso é muito bom, pois dá a oportunidade para realizarem atualizações constantes, com temas inovadores”, destaca o Diretor do Departamento de Flebologia da SBACV-ES, Dr. Carlos Eduardo Mourad Avelar. – *Diretoria*

SBACV-RN

Inscrições para Congresso da SBACV começam em outubro

Mais informações estarão disponíveis no site da Regional

A Regional continua com a ação principal voltada para a organização do próximo Congresso Brasileiro, em outubro de 2017. Iniciaremos as inscrições através do endereço sbacvrn.com.br em outubro deste ano, com preços promocionais. No site, teremos algumas

informações preliminares como palestrantes internacionais, à medida que forem confirmadas as atividades extras para acompanhantes e congressistas. “Com a tradição de realizar as reuniões científicas com palestrantes de renome nacional e internacional, tivemos a

satisfação de, em julho, receber o Dr. Eduardo Ramacciotti, que nos brindou com excelente palestra sobre os anticoagulantes e sua experiência pessoal nas diversas pesquisas em que participa”, diz o Presidente, Dr. Marcio Vilar. – *Dr. Marcio Vilar, Presidente*

SBACV-BA

Novo site e maior visibilidade nas redes sociais

Associados escreverão dicas de saúde para leigos

Mantendo o compromisso em busca da valorização da especialidade e seus associados, a SBACV-BA vem desenvolvendo um elaborado projeto nas redes sociais.

Desde julho, a Regional da Bahia disponibilizou um novo site, totalmente reformulado, com orientações sobre prevenção de doenças vasculares e cuidados com a saúde. Ele também possui uma área restrita, onde são divulgadas informações administrativas relevantes e conteúdo científico aos associados.

Além disso, com o apoio de uma empresa especializada em marketing médico, sob todos os cuidados éticos

necessários, a divulgação da Regional também passará a ser realizada pelo Facebook, Instagram, WhatsApp e Telegram, entre outras ferramentas de comunicação indispensáveis nos dias atuais. Destaca-se que tal trabalho contará com a participação ativa dos associados, que assinarão textos sobre dicas de saúde e com esclarecimentos de dúvidas frequentes de pacientes.

Dessa forma, a SBACV-BA pretende maior interação de seus especialistas para construção da Regional, além de retribuir essa participação do sócio, dando-lhe visibilidade junto ao público nas redes sociais. – *Dr. Maurício Aquino, Presidente*

SBACV-SP

2º Prêmio Dr. Emil Burihan abre inscrições

Prazo vai até 30 de setembro

Com realização da SBACV-SP e apoio da Sanofi, já estão abertas as inscrições para os interessados em participar do 2º Prêmio Dr. Emil Burihan Residente Pesquisador, que tem como objetivo incentivar as pesquisas científicas de jovens médicos. Podem participar especialistas recém-formados (máximo de dois anos) ou residentes/estagiários de cirurgia vascular, que devem se inscrever até 30 de setembro de 2016.

Com categoria única, a premiação para os três primeiros colocados é: R\$ 5 mil (1º lugar), R\$ 3 mil (2º lugar) e R\$ 2 mil (3º lugar). Para mais informações, acessem sbacvsp.com.br ou pelo secretaria@sbacvsp.org.br. – *Diretoria*

SBACV-RJ

O uso da comunicação integrada nos projetos

Novo site e campanha de conscientização da escleroterapia

A Diretoria da Regional do Rio de Janeiro, desde o início da gestão, tem desenvolvido projetos visando a aumentar a participação dos membros nas ações da Sociedade, além de divulgar as especialidades de Angiologia e Cirurgia Vascular. A modernização do site foi uma prioridade. “A nova versão se adapta ao formato mobile, para acesso via smartphones e tablets, facilitando o acesso às informações”, explica o Vice-Diretor de Informática da Regional, Dr. Felipe Costa. Já o Diretor de Informática da SBACV-RJ, Dr. Átila di Maio, fala sobre a motivação para o novo formato: “Queremos gerar unidade entre

todos os profissionais das especialidades e orientar os pacientes em geral”.

Outro projeto que mereceu especial atenção da Diretoria da Regional foi a campanha de conscientização acerca da realização da escleroterapia por angiologistas e cirurgiões vasculares. O objetivo é alertar a população sobre a importância de tratar as varizes com o especialista, assim como chamar a atenção dos especialistas para que orientem seus pacientes sobre os riscos da escleroterapia feita por pessoas não habilitadas. A campanha é em prol do bem-estar da população e da preservação do ato médico nas especialidades de Angiologia e Cirurgia Vascular.

Ainda há um caminho a percorrer rumo ao fortalecimento das especialidades frente à população e às autoridades competentes. – *Diretoria*



SBACV-RS

Em setembro, primeira reunião no interior

Diretoria realiza encontros científicos mensais

A Regional do Rio Grande do Sul tem mantido pelo menos uma reunião científica mensal, conforme o planejamento da atual Diretoria, resgatando a atividade que era sua tradição desde a fundação. Nos últimos meses, foram discutidos os tratamentos endovasculares das lesões TASC C e D com o Dr. Augusto Cesar Silva de Carvalho, do Hospital Sírio-Libanês, e o uso da dabigatrana no tromboembolismo venoso, com a palestra do Dr. Ivan Casela. Em 30 de julho,



Diretoria em reunião com a Unimed

realizamos um encontro de casos clínicos dos diferentes tipos de tratamento de varizes dos membros inferiores, com a participação de diversos palestrantes da Regional RS.

Está programada para 16 e 17 de setembro a primeira reunião do interior, que será realizada em Passo Fundo. Paralelamente,

a Diretoria fez duas reuniões com a Unimed Porto Alegre e com a Federação das Unimeds RS, visando à padronização dos códigos de procedimentos e à revisão dos honorários, já que o sistema Unimed representa no Rio Grande do Sul mais de 70% do sistema de convênios. – *Dr. Renan Onzi, Presidente*

SBACV-MG

Encontro Mineiro discute defesa profissional

Em setembro, acontece o Congresso de Ecografia Vascular

SBACV-MG / Divulgação



Drs. Breno Caiafa (RJ), Eraldo Arraes (PE), Carlos Peixoto (RJ), Josualdo Euzébio (MG), Julio Peclat (RJ), Rodrigo Kikuchi (SP), Daniel Mendes (MG), Gutenberg Gurgel (RN), Francesco Botelho (MG), Luiz Ronaldo Pereira (MG) e Leonardo Bez (MG)

A SBACV-MG realizou com grande sucesso o Encontro Mineiro de Angiologia e Cirurgia Vascular na cidade de Tiradentes, em junho, reunindo profissionais de todas as regiões do País.

Alguns dos pontos altos do evento, que debateu temas arteriais e venosos atuais, foram a discussão sobre defesa profissional, a relação com as operadoras de saúde e fontes pagadoras e os

limites de atuação dos profissionais não médicos na atividade do cirurgião vascular. Foi ressaltado o grande valor dos eventos regionais, que servem para aproximar os colegas de Minas Gerais, disseminar conhecimento entre todos e confraternizar. A cidade de Tiradentes serviu de palco para um grande número de cirurgiões vasculares mineiros e de fora do estado brilharem com suas participações.

Em setembro, a SBACV-MG convida todos os associados do Brasil para participarem do VII Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular, que tem sido preparado com alto rigor técnico-científico. Esperamos grande participação de todos os interessados na ultrassonografia vascular. – *Dr. Daniel Mendes Pinto, Presidente*

REGIONAIS

ALAGOAS

Presidente: Dr. Márcio Fernando Costa Medeiros
E-mail: sbacv-al@hotmail.com
End: Av. Deputado Humberto Mendes, 796, SI 39/40, Centro
Maceió/AL, CEP: 57020-580
Fone: (82) 99944-6675/(82) 99616-2541 (Wilma)

AMAZONAS

Presidente: Dra. Fabiana Lo Presti Mendonça Rosas
E-mail: fabiana.lopresti@gmail.com
End: Rua Fortaleza, 100, apto. 602, Adrianópolis
Manaus/AM, CEP: 69057-080
Fone: (92) 99984-2228

BAHIA

Presidente: Dr. Mauricio de Amorim Aquino
E-mail: secretaria@sbacvba.com.br
Site: www.sbacvba.com.br
End: Av. Tancredo Neves, 1.632, salas 501/502, Torre Sul,
Caminho das Árvores
Salvador/BA, CEP: 41820-020
Fone: (71) 3271-5369 / 99281-9926 (Nilcilene)

CEARÁ

Presidente: Dr. Carmelo Silveira Carneiro Leão Filho
E-mail: carmeloleao04@gmail.com
End: Av. Santos Dumont, 5.753, sala 405, Cocó
Fortaleza/CE, CEP: 60192-018
Fone: (85) 3087-6545 (Rose)

DISTRITO FEDERAL

Presidente: Dr. Felipe Coelho Neto
E-mail: contato@drfelipecoelho.com.br
Site: www.sbacvdf.com.br
End: SMAS trecho 1, lote C, apto 702, bloco E, Park Sul
Brasília/DF, CEP: 71218/-010
Fones: (61) 3328-1940 e (61) 8117-4546

ESPÍRITO SANTO

Presidente: Dr. Ronaldo Conforti Costa
E-mail: sbacves@hotmail.com
End: Rua Abail do Amaral Carneiro, 191,
SI 211, Enseada do Suá
Vitória/ES, CEP: 29050-535
Fones: (27) 3324-3667 e (27) 99998-8800 (Luiza)

GOIÁS

Presidente: Dr. Frederico Araújo Oliveira
E-mail: sbacv-go@sbacv-go.com.br
Site: www.sbacv-go.com.br
End: Av. Portugal, 1.052, Setor Marista
Goiânia/GO, CEP: 74150-030
Fone: (62) 3251-0679 (Renata), das 14h às 18h

MARANHÃO

Presidente: Dr. Kelston Paulo Felice de Sales
E-mail: sbacv.ma@gmail.com
End: Av. dos Holandeses, 03, Quadra 22, sala 104, Gale-
ria Appiani, Calhau
São Luís/MA, CEP: 65075-441
Fone: (98) 3227-0643

MATO GROSSO

Presidente: Dr. Angelo Lobato Campos Tonussi
E-mail: sbacv.mt@gmail.com
End: Av. Miguel Sutil, 8.000, sala 1.002,
Ribeirão da Ponte

Cuiabá/MT, CEP: 78045-300
Fone: (65) 3626-8553

MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Dr. Guilherme Maldonado Filho
E-mail: coopangiocg@hotmail.com
End: Rua Alagoas, 259, Jardim dos Estados
Campo Grande/MS, CEP: 79020-120
Fone: (67) 3321-1725 (Graziella)

MINAS GERAIS

Presidente: Dr. Daniel Mendes Pinto
E-mail: sbacvmineira@gmail.com
Site: www.sbacvmg.org.br
End: Av. João Pinheiro, 161, SI T14, Centro
Belo Horizonte/MG, CEP: 30130-180
Fones: (31) 3213-0572 e (31) 98458-2493 (Paula)

PARÁ

Presidente: Dr. Reinaldo Sérgio Monteiro Franco
E-mail: francoreinaldo@terra.com.br
End: Passagem Bolonha, 134, sl 101, Palacete do Médico
Belém/PA, CEP: 66053-060
Fone: (91) 99146-8445

PARAÍBA

Presidente: Dr. Francisco Chavier Vieira Bandeira
E-mail: chaviervascular@hotmail.com
End: Rua José Florentino Junior, 333,
Tambauzinho
João Pessoa/PB, CEP: 58042-040
Fone: (83) 99121-8972

PARANÁ

Presidente: Dr. Altino Ono Moraes
E-mail: sbacvpr@sbacvpr.com.br
Site: www.sbacvpr.com.br
End: Av. Sete de Setembro, 5.402/86, Batel
Curitiba/PR, CEP: 80240-000
Fone: (41) 3242-0978 (Chaves)

PERNAMBUCO

Presidente: Dr. Jorge de Paula Pessoa Seraphim
E-mail: pesbacv@gmail.com
Site: www.sbacv-pe.com.br
End: Av. Engenheiro Domingos Ferreira, 801, SI 603, Pina
Recife/PE, CEP: 51011-051
Fones: (81) 3466-5752 e (81)
99653-3044 (Oziane)

PIAUI

Presidente: Dr. Nilo Luis de Macedo Filho
E-mail: nilovasc@hotmail.com
End: Rua Lucidio Freitas, 1.881, Mafuá
Teresina/PI, CEP: 64000-440
Fones: (86) 3298-0100, (86) 99406-9732

RIO DE JANEIRO

Presidente: Dr. Carlos Clementino
dos Santos Peixoto
E-mail: secretaria@sbacvrj.com.br
Site: www.sbacvrj.com.br
End: Praça Floriano, 55/1.201, Centro
Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20031-050
Fone: (21) 2240-4880 (Elaine / Neide)

RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: Dr. Márcio Villar de Freitas
E-mail: villarmarcio@hotmail.com
End: Av. Coronel Auris Coelho, 235, 2º andar, Clínica Endo-
vasc, Lagoa Nova
Natal/RN, CEP: 59075-050
Fones: (84) 4141-0941, (84) 99974-7689

RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Dr. Renan Roque Onzi
E-mail: vascular@sociedadesonline.com.br
Site: www.vascular-rs.org.br
End: Av. Ipiranga, 5.311, salas 107/108
Porto Alegre/RS, CEP: 90610-001
Fone: (51) 8022-5566 (Alessandra Becker) das 14h às 18h

SANTA CATARINA

Presidente: Dr. Gilberto do Nascimento Galego
E-mail: sbacv-sc@sbacvsc.com.br
Site: www.sbacvsc.com.br
End: Rua Blumenau, 465, América
Joinville/SC, CEP: 89204-250
Fones: (48) 3222-0087 e (48) 9119-0892 (Nívia)

SÃO PAULO

Presidente: Dr. Marcelo Fernando Matielo
E-mail: secretaria@sbacvsp.org.br
Site: www.sbacvsp.com.br
End: Rua Estela, 515, Bl. A, conj. 62, Vila Mariana
São Paulo/SP, CEP: 04011-002
Fone: (11) 5087-4888 (Raquel/Patricia)

SERGIPE

Presidente: Dr. Wilson Antonio Barbosa Leão
E-mail: sbacvseface@gmail.com
End: Av. Deputado Sílvio Teixeira, 184,
602, Jardins
Aracaju/SE, CEP: 49025-100
Fone: (79) 99994-7636

TOCANTINS

Presidente: Dr. Fernando Motta
E-mail: dr.fernando.motta@gmail.com
End: QD 401 Sul, Av. LO 11, conj. 02, lote 02, Edif. Palmas
Medical Center, 1111/1112
Palmas/TO, CEP: 77015-558
Fone: (63) 3216-2269

DEPARTAMENTOS

Conselho Fiscal

Titulares

Dr. Reginaldo Boppré (SC)
Dr. Clovis Altair Diehl (RS)
Dr. Aldo Lacerda Brasileiro (BA)

Suplentes

Dr. Renan Roque Onzi (RS)
Dr. Guilherme Napp (RS)
Dr. Regis Fernando Angnes (RS)

Conselho Superior

Dr. Antonio Carlos Alves Simi (SP)
Dr. Bonno Van Bellen (SP)
Dr. Calógero Presti (SP)
Dr. Carlos José Monteiro de Brito (RJ)
Dr. Francisco Humberto de Abreu Maffei (SP)
Dr. Guilherme Benjamin Brandao Pitta (AL)
Dr. José Fernando Macedo (PR)
Dr. José Luís Camarinha do Nascimento Silva (RJ)
Dr. Liberato Karaoglan de Moura (BA)
Dr. Marcio Leal de Meirelles (RJ)
Dra. Maria Elisabeth Rennó de Castro Santos (MG)
Dra. Merisa Braga de Miguez Garrido (RJ)
Dr. Oswaldo Cilurzo (SP)
Dr. Pedro Pablo Komlós (RS)
Dr. Reinaldo José Gallo (RJ)

Conselho da Ordem René Fontaine

Dr. Bonno Van Bellen (SP)
Dr. Carlos José Monteiro Brito (RJ)
Dr. Francisco Humberto de Abreu Maffei (SP)
Dr. José Fernando Macedo (PR)
Dr. Liberato Karaoglan de Moura (BA)
Dr. Pedro Pablo Komlós (RS)

Comissão de Ética

Indicados pela Diretoria
Dr. Rubem Rino (SP)
Dr. Ricardo Cesar Rocha Moreira (PR)

Indicados pelo Conselho Superior
Dr. José Fernando Macedo (PR)
Dr. Pedro Pablo Komlós (RS)
Dr. Reinaldo José Gallo (RJ)

Editor-Chefe do JVB

Dr. Winston Bonetti Yoshida (SP)

Conselho Científico

Presidente da Diretoria Nacional:
Dr. Ivanésio Merlo (RJ)
Diretor Científico da Diretoria Nacional:
Dr. Roberto Sacilotto (SP)
Vice-Diretor Científico da Diretoria Nacional: Dr. Rossi Murilo da Silva (RJ)
Dr. Adamastor Humberto Pereira (RS)
Dr. André Valença Guimarães (PE)
Dr. Armando de Carvalho Lobato (SP)
Dra. Carmen Lúcia Lascasas Porto (RJ)
Dr. Erasmo Simão da Silva (SP)
Dr. Fausto Miranda Junior (SP)
Dr. Gutenberg do Amaral Gurgel (RN)
Dr. Henrique Jorge Guedes Neto (SP)
Dr. João Luiz Sandri (ES)
Dr. José Fernando Macedo (PR)
Dr. José Luís Camarinha do Nascimento Silva (RJ)
Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes (SP)
Dr. Marcio Arruda Portilho (RJ)
Dr. Marcos Arêas Marques (RJ)
Dr. Marcos Rogério Covre (MS)
Dra. Maria Elisabeth Rennó de Castro Santos (MG)
Dr. Marília Duarte Brandão Panico (RJ)
Dr. Nelson de Luccia (SP)
Dr. Newton Roesch Aerts (RS)
Dr. Rossi Murilo da Silva (RJ)

Comissões Examinadora dos Concursos

Diretor Científico da Diretoria Nacional:
Dr. Roberto Sacilotto (SP)

Comissão Examinadora para Concurso de Título de Especialista em Cirurgia Vascular

Coordenador: Dr. Fausto Miranda Júnior (SP)
Relator Secretário: Dr. Gutenberg do Amaral Gurgel (RN)
Membros da Comissão: Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes (SP) e Dr. Nelson de Luccia (SP)

Comissão Examinadora para Concurso de Título de Especialista em Angiologia

Coordenadora: Dra. Marília Duarte Brandão Panico (RJ)
Relator Secretário: Dr. Marcos Arêas Marques (RJ)
Membros da Comissão: Dra. Carmen Lucia Lascasas Porto (RJ)

Comissão Examinadora para Concurso de Obtenção do Certificado de Área de Atuação em Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular

Coordenador: Dr. Liberato Karaoglan de Moura (BA)
Relator Secretário: Dr. Adalberto Pereira de Araujo (RJ)

Membros da Comissão pela SBACV: Dr. Bernardo de Vasconcellos Massiere (RJ), Dr. Claudio Atsushi Yokoyama (SP), Dr. Tulio Pinho Navarro (MG) e Dr. Vasco Lauria da Fonseca Filho (RJ)

Comissão Examinadora para Concurso de Obtenção do Certificado de Área de Atuação em Ecografia Vascular com Doppler

Coordenador: Dr. Ivan Benaduce Casella (SP)
Relator Secretário: Dr. Marco Aurélio Grüdner (RS)
Membros da Comissão pela SBACV: Dr. Adriano José de Souza (MG), Dra. Alessandra Fois Câmara (RJ), Dra. Gina Mancini de Almeida (RJ) e Dr. Marcone Lima Sobreira (SP)

Comissões Científicas - Departamentos Científicos

Doenças Arteriais

Dr. Cláudio de Melo Jacques (ES), Dr. José Carlos Costa Baptista Silva (SP), Dr. Luiz Henrique Coelho (RJ), Dr. Paulo Kauffman (SP), Dr. Roberto Teodoro Beck (SC) e Dr. Sérgio Quilici Belczak (SP)

Doenças Venosas

Dr. Adilson Ferraz Paschoa (SP), Dr. Guilherme Peralta Peçanha (RJ), Dr. Manuel Júlio José Cota Janeiro (RJ), Dr. Rodrigo Kikuchi (SP), Dr. Ruy Luís Schmidt Pinto Ribeiro (RJ) e Dra. Solange Seguro Meyge Evangelista (MG)

Doenças Linfáticas

Dr. Antonio Carlos Dias Garcia Mayall (RJ), Dr. Francisco João Sahagoff de Deus Vieira Gomes (RJ), Dr. Henrique Jorge Guedes Neto (SP), Dr. Mauro Figueiredo Carvalho de Andrade (SP) e Dra. Solange do Carmo Neto Gomes (PE)

Doenças Vasculares De Origem Mista

Dr. Felipe Francescotti Murad (RJ), Dr. José Luiz Orlando (SP), Dr. Raimundo Luiz Senra Barros (RJ) e Dr. Silvano Romero de Barros Marques (PE)

Métodos Diagnósticos Não Invasivos

Dra. Adriana Rodrigues Vasconcelos (RJ), Dr. Gilberto Gonçalves de Souza (RS), Dra. Gina Mancini de Almeida (RJ), Dr. Ivan Benaduce Casella (SP) e Dr. Marco Aurélio Grüdner (RS)

Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular

Dr. Adalberto Pereira de Araujo (RJ), Dr. Adamastor Humberto Pereira (RS), Dr. Álvaro Razuk Filho (SP), Dr. Eugenio Carlos de Almeida Tinoco (RJ), Dr. Jose Dalmo de Araujo Filho (SP), Dr. Liberato Karaoglan de Moura (BA), Dr. Marcelo Martins da Volta Ferreira (RJ), Dr. Marcus Humberto Tavares Gress (RJ) e Dr. Pedro Puech Leao (SP)

Cirurgia Experimental, Pesquisa e Microcirculação

Dr. Abdo Farret Neto (RN), Dr. Fabio Hüsemann Menezes (SP), Dr. Francisco Chavier Vieira Bandeira (PB), Dr. José Marcelo Corassa (ES), Dr. Mauri Luiz Comparin (MS) e Dr. Paulo Eduardo Ocke Reis (RJ)

Trauma Vascular

Dr. Adenauer Marinho de Oliveira Goes Junior (PA), Dr. Alexandre Maiera Anacleto (SP), Dr. Ricardo Aun (SP), Dra. Rina Maria Pereira Porta (SP) e Dra. Rita de Cássia Provietti Cury (RJ)

Doenças Vasculares com Comprometimento Estético

Dr. Charles Esteves Pereira (GO), Dr. José Ben Hur Ferraz Parente (SP), Dr. Miguel Francischelli Neto (SP) e Dr. Roberto Kasuo Miyake (SP)

Acessos Vasculares e Transplantes de Órgãos

Dr. Fabio Linardi (SP), Dr. Hermógenes Petean Filho (RJ),

Dr. Marcos Augusto de Araujo Ferreira (SP), Dr. Paulo Martins Toscano (PA) e Dr. Renan Roque Onzi (RS)

Comissões e Grupos de Trabalho

Comissão para Progressão de Categoria de Associados

Coordenador: Dr. Rossi Murilo da Silva (RJ)
Membros: Dr. Armando de Carvalho Lobato (SP), Dr. José Carlos Costa Baptista da Silva (SP), Dr. Marcos Areas Marques (RJ) e Dr. Nelson de Luccia (SP)

Comissão de Diretrizes

Coordenador: Dr. Calógero Presti (SP)
Dr. André Echaime Valentsits Estenssoro (SP), Dr. Edwaldo Edner Joviliano (SP), Dr. Fausto Miranda Junior (SP) e Dr. Marcondes Antônio de Medeiros Figueiredo (MG)

Comissão de Estatuto, Regimentos e Regulamentos

Dr. Adnan Nesar (SP), Dr. Gilberto Ferreira de Abreu Junior (BA), Dr. Gutenberg do Amaral Gurgel (RN), Dr. José Luís Camarinha do Nascimento Silva (RJ) e Dr. Marcelo Calil Burihan (SP)

Comissão de Avaliação de Residências e Estágios

Dr. Adnan Nesar (SP), Dr. Antonio Augusto Barbosa de Menezes (ES), Dr. Antonio Carlos de Souza (DF), Dr. Bruno Morisson (RJ), Dr. Carlos Eduardo Virgini Magalhães (RJ), Dr. Cid José Sitrângulo Junior (SP), Dr. Francesco Evangelista Botelho (MG), Dr. Francisco Humberto de Abreu Maffei (SP), Dr. Marcelo Calil Burihan (SP), Dr. Roberto Augusto Caffaro (SP) e Dr. Silvestre Savino Neto (PA)

Comissão para o Programa de Atenção Global ao Pé Diabético

Dr. Cícero Fidelis Lopes (BA), Dr. Eliud Garcia Duarte Junior (ES), Dr. Jackson Silveira Caiafa (RJ) e Dr. Nelson de Luccia (SP)

Comissão de Relações Internacionais

Coordenador: Dr. Fausto Miranda Junior (SP)
Membros: Dr. Adamastor Humberto Pereira (RS), Dr. Armando de Carvalho Lobato (SP), Dr. Arno Von Buettner Ristow (RJ), Dr. Calógero Presti (SP), Dr. Francisco Reis Bastos (MG), Dr. Jose Ben Hur Ferraz Parente (SP), Dr. Júlio Henrique Galelli Ferreira (RS) e Dr. Tulio Pinho Navarro (MG)

Comissão de Honorários

Coordenador: Dr. Francesco Evangelista Botelho (MG)
Membros: Dr. Eraldo Arraes de Lavor (PE), Dr. João Augusto Bille (RJ), Dr. Júlio Cesar Peclat de Oliveira (RJ), Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes (SP) e Dr. Vasco Lauria da Fonseca Filho (RJ)

Comissão para Incorporações de Novas Tecnologias

Coordenador: Dr. Antonio Carlos de Souza (DF)
Membros: Dr. Adalberto Pereira de Araujo (RJ), Dr. Carlos Clementino dos Santos Peixoto (RJ), Dr. Dino Fecci Colli Junior (SP), Dr. Gustavo Braga Murta (MG), Dr. Manuel Júlio José Cota Janeiro (RJ) e Dr. Sergio Silveira Leal de Meirelles (RJ)

Comissão de Divulgação

Coordenador: Dr. Gutenberg do Amaral Gurgel (RN)
Membros: Dr. Aldo Lacerda Brasileiro (BA), Dr. Bruno de Lima Naves (MG), Dr. Carlos Enaldo de Araujo Pacheco (RJ), Dr. Paulo Martins Toscano (PA) e Dr. Rodrigo Kikuchi (SP)

Comissão para o Programa de Estudo da Trombose Venosa

Dr. Ivan de Barros Godoy (SP), Dr. Joé Gonçalves Sestello (RJ), Dr. Ney Abrantes Lucas (RJ), Dr. Paulo Ricardo Camilo de Vasconcelos (PE) e Dr. Ricardo de Alvarenga Yoshida (RJ)

AGENDA VASCULAR

2016

7 A 10 DE SETEMBRO

VII Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular 2016

Ouro Minas Palace Hotel, Belo Horizonte (MG)
(31) 3213-0572 / (31) 8458-2493
contato@organizaevento.net.br

8 A 10 DE SETEMBRO

XI Encontro Norte-Nordeste de Angiologia, Cirurgia Vascular e Endovascular

Seara Praia Hotel, Fortaleza (CE)
(85) 4008-5900 / (85) 3452-0800
nnevascular.com.br / divulgacao2@arxeventos.com.br / fb.com/CirurgiaVascular2016

9 A 10 DE SETEMBRO

Congresso Paulista de Cirurgia e 20ª Assembleia Cirúrgica do CBCSP

Centro de Convenções Rebouças, São Paulo (SP)
(11) 5084-4246 / 5081-7028
cbcpaulista2016.com.br / cbc@fernandapresteseventos.com.br

16 E 17 DE SETEMBRO

SIMVASC – Simpósio de Cirurgia Vascular e Endovascular do Interior de São Paulo

Centro de Convenções de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto (SP) (16) 3967-1003
simvasc@oxfordeventos.com.br

5 A 8 DE OUTUBRO

XIV Panamerican Congress on Vascular and Endovascular Surgery

Windsor Barra Hotel, Rio de Janeiro (RJ)
(21) 2548-5141 pan2016.com.br

21 E 22 DE OUTUBRO

XIV Curso de Escleroterapia com Espuma (C1 a C6) + Atenção Integral ao Paciente com Úlcera Venosa

Auditório Luigi Faroldi, Hospital São Rafael, Salvador (BA)
(71) 2109-2335 / 984 514 510
cursoespuma@hotmail.com (Sra. Marli Souza)

25 A 29 DE OUTUBRO

II Congreso ALCVA - Angiocaribe 2016

Centro de Convenciones del Hotel Iberostar Laguna Azul, Varadero, Cuba
(+ 53) 7 878 6102 / (+ 53) 7 877 64933301-8945
angiocaribe.com / angiocaribe@infomed.sld.cu

28 E 29 DE OUTUBRO

IV Jornada Baiana de Angiologia e Cirurgia Vascular / 1º Encontro Nacional das Ligas Acadêmicas de Angiologia e Cirurgia Vascular

Hotel Sheraton da Bahia, Av. Sete de Setembro, 1537, Salvador (BA) / (71) 3271-5369
secretaria@sbacvba.com.br / aquino.ma@gmail.com

4 E 5 DE NOVEMBRO

XIII Encontro de Angiologia e de Cirurgia Vascular do Cone Sul 2016

Hotel Costão do Santinho, Florianópolis (SC)
(48) 3037-4637 conesul2016@paulasalleseventos.com.br

12 DE NOVEMBRO

I Congresso Nacional das Ligas Acadêmicas de Cirurgia Vascular e Endovascular

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, Bela Vista, São Paulo (SP) (11) 3188-4334 secretaria@sbacvsp.org.br

2017

9 A 13 DE OUTUBRO

42º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular

Natal (RN) / (84) 3221-3200 sbacvrn.com.br



Se é Bayer, é bom

o NOAC
mais
Prescrito
no
Mundo¹

Confiança baseada em evidência e experiência no mundo real¹⁻³

- ◆ Tratamento eficaz da EP/TVP com Monoterapia Oral.¹⁻³
- ◆ Bem estabelecido em estudos clínicos, reafirmado no mundo real.¹⁻³

Primeiro Inibidor Direto do Fator Xa, via ORAL[®]

 **Xarelto[®]**
rivaroxabana
Proteção Simples para Mais Pacientes[®]

EP: embolia pulmonar; TVP: trombose venosa profunda; NOAC: Anticoagulante Oral Não-Antagonista da Vitamina K.

XARELTO[®]: RIVAROXABANA 10 MG / 15 MG / 20 MG. REG. MS 1.7056.0048.

INDICAÇÕES: PREVENÇÃO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) E EMBOLIA SISTÊMICA EM PACIENTES ADULTOS COM FIBRILAÇÃO ATRIAL (FA) NÃO-VALVULAR; TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA (TVP) E PREVENÇÃO DE TVP E EMBOLIA PULMONAR (EP) RECORRENTES APÓS TVP AGUDA, EM ADULTOS; TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR (EP) E PREVENÇÃO DE EP E TVP RECORRENTES, EM ADULTOS; PREVENÇÃO DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO (TEV) EM PACIENTES ADULTOS SUBMETIDOS À CIRURGIA ELETIVA DE ARTROPLASTIA DE JOELHO OU QUADRIL. **CONTRAINDICAÇÕES:** HIPERSENSIBILIDADE AO PRINCÍPIO ATIVO OU A QUALQUER EXCIPIENTE; SANGRAMENTO ATIVO CLINICAMENTE SIGNIFICATIVO; DOENÇA HEPÁTICA ASSOCIADA A COAGULOPATIA E RISCO DE SANGRAMENTO CLINICAMENTE RELEVANTE; GRAVIDEZ E LACTAÇÃO. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** NÃO RECOMENDADO EM PACIENTES RECEBENDO TRATAMENTO SISTÊMICO CONCOMITANTE COM ANTIMICÓTICOS AZÓLICOS OU INIBIDORES DAS PROTEASES DO HIV, POTENTES INIBIDORES DO CYP 3A4 E DA GP-1, EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO RENAL GRAVE (CLEARANCE DE CREATININA <15 ML/MIN); EM PACIENTES COM MENOS DE 18 ANOS DE IDADE OU COM VALVULAS CARDÍACAS PROSTÉTICAS, DEVE SER INTERROMPIDO PELO MENOS 24 HORAS ANTES DE INTERVENÇÃO OU CIRURGIA. **USO COM CAUTELA:** EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO RENAL GRAVE (CLEARANCE DE CREATININA 15 - 29 ML/MIN) OU COM COMPROMETIMENTO RENAL TRATADOS CONCOMITANTEMENTE COM POTENTES INIBIDORES DA CYP3A4; EM PACIENTES TRATADOS CONCOMITANTEMENTE COM PRODUTOS MEDICINAIS QUE AFETAM A HEMOSTASIA OU COM POTENTES INDUTORES DA CYP3A4; EM PACIENTES COM RISCO ELEVADO DE SANGRAMENTO; EM PACIENTES EM RISCO DE DOENÇA GASTROINTESTINAL ULCERATIVA; A ADMINISTRAÇÃO PROFIÁTICA APROPRIADA PODE SER CONSIDERADO. **MONITORAMENTO CLÍNICO DE ACORDO COM AS PRÁTICAS DE ANTICOAGULAÇÃO É RECOMENDADO DURANTE TODO O PERÍODO DE TRATAMENTO. XARELTO CONTÉM LACTOSE. ANESTESIA NEURAXIAL (EPIDURAL/ESPINAL) – APÓS ESSE TIPO DE ANESTESIA OS PACIENTES TRATADOS COM ANTITROMBÓTICOS CORREM RISCO DE UM HEMATOMA EPIDURAL OU ESPINAL; O RISCO É MAIOR COM O USO DE CATETERES EPIDURAIS DE DEMORA. O RISCO TAMBÉM PODE AUMENTAR POR PUNÇÃO TRAUMÁTICA OU REPETIDA. O CATETER EPIDURAL NÃO DEVE SER RETIRADO ANTES DE 18 HORAS APÓS A ÚLTIMA ADMINISTRAÇÃO DE RIVAROXABANA. A RIVAROXABANA DEVE SER ADMINISTRADA NO MÍNIMO 6 HORAS APÓS A REMOÇÃO DO CATETER. SE OCORRER PUNÇÃO TRAUMÁTICA, A ADMINISTRAÇÃO DA RIVAROXABANA DEVERÁ SER ADIADA POR 24 HORAS. **EVENTOS ADVERSOS:** ANEMIA, TONTURA, CEFALÉIA, SÍNCOPE, HEMORRAGIA OCULAR, TAQUICARDIA, HIPOTENSÃO, HEMATOMA, EPISTAXE, HEMORRAGIA DO TRATO GASTROINTESTINAL E DORES ABDOMINAIS, DISPEPSIA, NÁUSEA, CONSTIPAÇÃO, DIARREIA, VÔMITO, PRURIDO, ERUPÇÃO CUTÂNEA, EQUIMOSE, DOR EM EXTREMIDADES, HEMORRAGIA DO TRATO UROGENITAL, FEBRE, EDEMA PERIFÉRICO, FORÇA E ENERGIA EM GERAL REDUZIDAS, ELEVAÇÃO DAS TRANSAMINASES, HEMORRAGIA PÓS-PROCEDIMENTO, CONTUSÃO. **POSOLÓGIA:** PARA PREVENÇÃO DE AVC EM FA, A DOSE RECOMENDADA É DE 20 MG UMA VEZ AO DIA. PACIENTES COM DISFUNÇÃO RENAL MODERADA (CLCR < 50 - 30 ML/MIN) DEVEM INGERIR UM COMPRIMIDO DE 15 MG DE XARELTO[®] UMA VEZ AO DIA. TRATAMENTO DO TEV: A DOSE RECOMENDADA PARA O TRATAMENTO INICIAL DA TVP AGUDA É DE 15 MG DE XARELTO[®] DUAS VEZES AO DIA PARA AS PRIMEIRAS SEMANAS, SEGUIDO POR 20 MG UMA VEZ AO DIA PARA CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO E, PARA A PREVENÇÃO DE TVP E EP RECORRENTES, XARELTO[®] 15 E 20 MG DEVEM SER INGERIDOS COM ALIMENTOS. PROFILAXIA DE TEV APÓS ARTROPLASTIA DE QUADRIL (ATQ) E JOELHO (ATI): A DOSE RECOMENDADA É DE 10 MG UMA VEZ AO DIA, COM OU SEM ALIMENTO. OS PACIENTES DEVEM SER TRATADOS POR 5 SEMANAS APÓS ATQ OU POR DUAS SEMANAS APÓS ATI. A DOSE INICIAL DEVE SER TOMADA 6 A 10 HORAS APÓS A CIRURGIA, CONTANTO QUE TENHA SIDO ESTABELECIDO A HEMOSTASIA. **CLASSIFICAÇÃO PARA FORNECIMENTO:** PRODUTO MEDICINAL SUJEITO A PRESCRIÇÃO MÉDICA. (CÓD: XAR, 2015-06-02-87)**

CONTRA-INDICAÇÃO: DOENÇA HEPÁTICA ASSOCIADA À COAGULOPATIA.
INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA: ANTIMICÓTICO AZÓLICO DE USO SISTÊMICO.

REFERÊNCIAS: 1. Prins M.H., Lensing A.W.A., Bauersachs R, et al. Oral rivaroxaban versus standard therapy for the treatment of symptomatic venous thromboembolism: a pooled analysis of the EINSTEIN-DVT and PE randomized studies. *Thrombosis J.* 2013;11(1):21. 2. Bula do Produto Xarelto[®] 10mg, 15mg e 20mg. 3. Ageno W, Mantovan L, Haas S, et al. Safety and effectiveness of oral rivaroxaban versus standard anticoagulation for the treatment of symptomatic deep vein thrombosis (XALIA): an international prospective non-interventional study. www.thelancet.com/haematology. Published online December 7, 2015. 4. IMS Health MIDAS, Database: Monthly Sales June 2015.

MATERIAL DESTINADO EXCLUSIVAMENTE À CLASSE MÉDICA.

Para mais informações consulte a bula do produto ou a BAYER S.A. - produtos farmacêuticos, Rua Domingos Jorge, 1100 - São Paulo - SP - CEP: 04779-900 www.universomedico.com.br

SAC 0800 7021241
sac@bayer.com
Respeito por você

L BR MKT.01.2016.4631

Venalot[®]
cumarina, troxerrutina

Venalot[®]H
cumarina, heparina sódica

TRATAMENTO
SISTÊMICO E TÓPICO
DA INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA ^{1,2}

Venalot[®]
cumarina 5 mg
troxerrutina 90 mg
Comprimido de liberação prolongada
USO ADULTO - Use oral
Contém 60 comprimidos de liberação prolongada

VENDA SOB
PRESCRIÇÃO
MÉDICA

Venalot[®]H
cumarina 5 mg/ml
heparina sódica 50 UI/ml
Creme
USO ADULTO - Use tópico
Contém 240 ml

Venalot[®]H
cumarina 5 mg/ml
heparina sódica 50 UI/ml
VENDA SOB
PRESCRIÇÃO MÉDICA



AÇÃO VENOSA + LINFÁTICA

DUPLA AÇÃO QUE PROPORCIONA O ALÍVIO DOS SINTOMAS DA IVC ³⁻⁵

Referências bibliográficas: 1. Venalot[®] [Bula]. São Paulo: Takeda Pharma Ltda. 2. Venalot[®]H [Bula]. São Paulo: Takeda Pharma Ltda. 3. Sitrângulo Jr CJ. Eficácia da troxerrutina + cumarina no tratamento das varizes dos membros inferiores. RBM. 2011;68(5):165-68. 4. Ghiringhelli L. Studio controllato di una crema per uso topico a base di eparina e di un eparinoide nel trattamento di affezioni angiologiche. Boll Chim Farm. 1984;123(4):425-46S. 5. Vanscheidt, et al. The efficacy and safety of a coumarin / troxerutin combination (SB-LOT) in patient with chronic venous insufficiency: a double blind placebo-controlled randomised study. VASA. 2002;31:185-90.

venalot[®] cumarina, troxerrutina. USO ORAL. USO ADULTO. Apresentação e composição: embalagens com 10, 30 e 60 comprimidos de liberação prolongada. Cada comprimido contendo 15 mg de cumarina e 90 mg de troxerrutina. **Indicações:** síndromes varicosas, varizes, hemorroidas, úlceras das pernas; flebites, tromboflebites, periflebites, síndromes pós-flebíticas. Estases linfáticas, linfangites, fadenites, linfedemas; estases venosas, edemas, arterites; profilaxia da trombose pré e pós-operatória e na gravidez; profilaxia e tratamento de edemas e estases linfáticas pós-operatórias e pós-traumáticas; aqualgias, cervicalgias, lombalgias. **Contra-indicações:** hipersensibilidade conhecida aos componentes da fórmula. Hepatopatias graves ou hepatopatias progressas. **Precauções e advertências:** A garantia do uso de Venalot[®] em crianças não foi determinada, portanto o medicamento é de uso exclusivo em adultos. A administração de doses elevadas de Venalot[®] (mais de 3 comprimidos ao dia) em tratamentos prolongados (mais de um mês de duração), deve ser acompanhada de criteriosa avaliação médica da função hepática. O uso do medicamento deve ser interrompido se aparecerem sintomas como icterícia acompanhada de urticária, urina escura ou icterícia. Gravidez e lactação: o uso de Venalot[®] durante a gravidez deve ficar sujeito à estrita recomendação e orientação médica, considerando-se a relação risco/benefício, principalmente durante o primeiro trimestre de gestação. Categoria B de risco de gravidez. - **Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica e do cirurgião-dentista.** **Interações Medicamentosas:** a administração simultânea de drogas que prejudicam a função hepática pode levar ao aumento de possíveis reações hepáticas. **Reações adversas:** Relataram-se as seguintes reações adversas: Reação incomum: aumento das enzimas hepáticas (transaminases, gama-GT), especialmente no início do tratamento, que melhora com a descontinuação da terapia. Reações muito raras: queixas gastrointestinais; hepatite com ou sem icterícia, reversível com a descontinuação da terapia. **Posologia:** Estudos clínicos recentes têm demonstrado a eficácia do produto em doses que variam entre um e dois comprimidos três vezes ao dia. A posologia média recomendada é de um comprimido 3 vezes ao dia; qualquer mudança nesta posologia ficará a critério médico. Em caso de esquecimento de dose, ela deve ser administrada assim que possível. Se estiver muito perto do horário da próxima dose, deve-se aguardar e tomar somente uma única dose. Não se devem tomar as doses concomitantemente ou uma dose extra para compensar a dose perdida. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA SE PERSISTIREM OS SINTOMAS O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.** Registro S - 1.0639.0117. EM CASO DE DÚVIDAS LIGUE GRATUITAMENTE SAC: 0800-7710345 www.takedabrasil.com VECLP_0199_0614.

Venalot[®]: Contra-indicações: hipersensibilidade conhecida aos componentes da fórmula. Hepatopatias graves ou hepatopatias progressas. **Interações Medicamentosas:** a administração simultânea de drogas que prejudicam a função hepática pode levar ao aumento de possíveis reações hepáticas.

venalot[®] H cumarina 5 mg/ml, heparina sódica 50 UI/ml. USO TÓPICO. USO ADULTO. Apresentações e composição: frascos com 40 ou 240 ml do creme. Cada ml contém 5 mg de cumarina e 50 UI de heparina sódica. **Indicações:** tratamento local de afecções venosas e linfáticas: síndromes varicosas, varizes, hemorroidas, úlceras das pernas, flebites, tromboflebites, periflebites, síndromes pós-flebíticas, linfangites. Distúrbios circulatórios locais, tais como hematomas. Tratamento auxiliar nos casos mais graves de afecções venosas e linfáticas, como por exemplo linfedemas. **Contra-indicações:** hipersensibilidade conhecida aos componentes da fórmula. Não deve ser usado em feridas abertas (solução de continuidade). **Precauções:** Gravidez e lactação: informe ao seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento. Informe ao médico se estiver amamentando. Categoria C de risco na gravidez: **este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.** Pacientes idosos: não há restrições ou recomendações especiais com relação ao uso deste produto por pacientes idosos. Até o momento não há relatos de casos de interação medicamentosa com o produto. **Interações medicamentosas:** até o momento não há relatos de casos de interação medicamentosa com o produto. **Reações adversas:** seguintes eventos adversos foram recebidos no período pós-comercialização e considerados reações adversas pela empresa: prurido no local de aplicação e eritema no local de aplicação. É desconhecida a frequência de tais reações adversas. Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária - NOTIVISA, disponível em <http://www8.anvisa.gov.br/notivisa/fmCadastro.asp>, ou à Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal. Informe também a empresa através do seu serviço de atendimento. **Posologia e modo de usar:** Venalot[®] H destina-se exclusivamente a uso local (tópico). Aplicar duas ou três vezes ao dia uma fina camada do creme na região afetada, dando leve massagem. Aguardar a absorção completa do creme. Eventualmente, a critério médico, pode ser recomendado tratamento combinado com Venalot[®] comprimidos de liberação prolongada. MS - Registro 1.0639.0118. **: PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. MEDICAMENTO SOB PRESCRIÇÃO. VHCR_0702_0613_VPS.**

Venalot[®] H: Contra-indicações: hipersensibilidade conhecida aos componentes da fórmula. Não deve ser usado em lesões abertas (solução de continuidade). **Interações medicamentosas:** até o momento não há relatos de casos de interação medicamentosa com o produto.

Material produzido em abril/2016.

SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

EM CASO DE DÚVIDAS LIGUE GRATUITAMENTE
SAC: 0800-7710345
www.takedabrasil.com

Takeda Pharma Ltda. Rua do Estílo Barroco, 721 - 04709-011 - São Paulo - SP
Mais informações poderão ser obtidas diretamente com o nosso
Departamento de Assuntos Científicos ou por meio de nossos representantes.

